LIVRO ELETRÔNICO

SAEB-BA
EPPGG
[Pós-edital Cesgranrio]

LÍNGUA PORTUGUESA

W W W . I G E P P . C O M . B R

Estrutura da frase e pontuação

[1.4. Estrutura da frase portuguesa: operações de deslocamento, substituição, modificação e correção. Norma padrão. Pontuação e sinais gráficos. Organização sintática das frases: termos e orações. Ordem direta e inversa.]

Aula 03

☑ **Livro eletrônico autossuficiente Teoria e questões comentadas**



Autor:
Equipe IGEPP

Sumário

1. NORMA PADRÃO, FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO 4
1.1. Norma padrão e adequação: o critério da análise 4
1.2. Frase, oração e período: níveis de organização 5
1.3. Locuções verbais e orações reduzidas 6
1.4. Tipos de frase, entoação e fragmentação 7
2. TERMOS DA ORAÇÃO E RELAÇÕES SINTÁTICAS 8
2.1. Constituintes: a frase possui uma hierarquia 8
2.2. Sujeito: função sintática e papel semântico 9
2.3. Predicado e predicação: processo, estado e atribuição 11
2.4. Complementos verbais e agente da passiva 12
2.5. Complemento nominal e adjunto adnominal 13
2.6. Adjunto adverbial, aposto e vocativo 14
3. COORDENAÇÃO E SUBORDINAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DAS ORAÇÕES 16
3.1. Articulação: mesmo nível ou relação de dependência 16
3.2. Orações coordenadas: forma e valores de sentido 17
3.3. Orações substantivas: a função orienta a classificação 19
3.4. Orações adjetivas e função do pronome relativo 21
3.5. Orações adverbiais: circunstâncias e relações lógicas 23
3.6. Reduzidas e desenvolvimento: explicitar sem inventar 26
4. ORDEM DIRETA, ORDEM INVERSA E DESLOCAMENTO 27
4.1. Um padrão de referência, várias ordens possíveis 27
4.2. Tema, foco e alcance de modificadores 27
4.3. Deslocamento, pontuação e preservação do vínculo 29
4.4. Ambiguidade estrutural e desambiguação 30
5. PONTUAÇÃO E SINAIS GRÁFICOS: ESTRUTURA E EFEITOS DE SENTIDO 31
5.1. Pontuar não é registrar cada pausa da fala 31
5.2. Ligações que uma vírgula avulsa não deve romper 32
5.3. Enumeração, coordenação e conjunções 33
5.4. Apostos, vocativos e expressões intercaladas 35
5.5. Adjuntos e orações adverbiais: posição e integração 35
5.6. Elipse e zeugma: o que a vírgula permite recuperar 36
5.7. Ponto, ponto e vírgula e dois-pontos 37
5.8. Interrogação, exclamação e reticências 38
5.9. Aspas, parênteses, colchetes, travessão e hífen 39
5.10. Pontuação e mudança de sentido: um exame completo 41
6. SUBSTITUIÇÃO, MODIFICAÇÃO E CORREÇÃO DE ESTRUTURAS 41
6.1. Substituir uma forma exige reconstruir as relações 41
6.2. Voz ativa e passiva: participantes, tempo e apresentação 42
6.3. Paralelismo, correlação e comparação 43
6.4. Corrigir sem alterar modalidade, tempo e alcance 44

6.5. Revisão integrada de um período: análise explicada 45
7. QUESTÕES AUTORAIS 47
8. GABARITO.....73
9. COMENTÁRIOS DAS QUESTÕES 74
10. FONTES E REFERÊNCIAS 98

1. NORMA PADRÃO, FRASE, ORAÇÃO E PERÍODO

Uma frase informa mais do que a soma de suas palavras. Em "O arquivo contém o relatório", arquivo e relatório têm papéis diferentes dos que assumem em "O relatório descreve o arquivo". Para compreender, pontuar ou reescrever essas construções, precisamos reconhecer as unidades que se agrupam e as relações que estabelecem. A sintaxe estuda essa organização. Nesta aula, a análise das estruturas serve a um objetivo concreto: explicar por que uma construção é adequada, o que uma alteração conserva e o que ela modifica.

O recorte corresponde ao item 1.4 de Língua Portuguesa do Edital SAEB nº 04/2026: estrutura da frase portuguesa; deslocamento, substituição, modificação e correção; norma padrão; pontuação e sinais gráficos; termos e orações; ordem direta e inversa. As relações de regência e concordância necessárias à análise aparecem nos exemplos. Seu estudo sistemático é desenvolvido na LP-04. Os exemplos e exercícios desta apostila são autorais; as situações institucionais são hipotéticas e servem à análise linguística.

1.1. Norma padrão e adequação: o critério da análise

A norma padrão é um modelo de referência para a escrita formal. Não se confunde com tudo o que falantes escolarizados efetivamente usam, nem torna as outras variedades linguísticas inferiores. Uma construção pode ser frequente em conversas e receber outra formulação em um relatório. O julgamento de adequação exige identificar a situação e o critério: escrita formal, diálogo espontâneo, efeito literário ou reprodução fiel da fala. Quando um comando exige norma padrão, deve-se analisar a estrutura segundo esse modelo, sem transformar diferenças linguísticas em julgamentos sobre pessoas ou grupos.

Compare "Os documentos, a equipe já conferiu eles" e "A equipe já conferiu os documentos". A primeira organização é reconhecível na fala brasileira: o tema é colocado antes da oração e retomado por pronome. A segunda apresenta uma construção direta adequada a um texto formal. Também é possível realçar o

objeto na escrita por outra estrutura: "Os documentos, a equipe já os conferiu". O problema não é ter colocado documentos no começo; é preciso observar como o elemento deslocado se liga ao restante e como é retomado. Ordem inversa e incorreção não são sinônimos.

Correção, clareza e preservação de sentido são critérios distintos. "A secretaria divulgará o resultado" e "A secretaria pode divulgar o resultado" são frases corretas, mas a segunda acrescenta possibilidade e não afirma o mesmo compromisso. "O comitê recomendou a revisão" e "A revisão foi recomendada pelo comitê" conservam participantes e evento, mas reorganizam o ponto de partida da informação. Uma reescrita pode ser correta e, ainda assim, não atender ao comando que exige manter o sentido.

Três perguntas que não devem ser confundidas

Correção: as relações gramaticais atendem ao padrão solicitado?

Sentido: continuam iguais o evento, os participantes, o tempo, a modalidade, a negação e as relações lógicas?

Organização: que informação passa a ser tema, foco, explicação ou restrição?

1.2. Frase, oração e período: níveis de organização

Frase é uma unidade de comunicação que pode realizar uma afirmação, pergunta, pedido, exclamação ou outro ato comunicativo. Pode conter verbo ou não: "A sessão terminou" e "Silêncio!" são frases. O sentido comunicativo depende também do contexto. "À esquerda" pode responder plenamente à pergunta "Onde fica a sala?", embora não contenha verbo. Por isso, ausência de verbo não equivale a ausência de sentido.

Oração é uma estrutura organizada em torno de um verbo ou de uma locução verbal. "A sessão terminou" contém uma oração. "A sessão terminou e o público saiu" contém duas. Na análise tradicional empregada nesta aula, o verbo é a referência inicial para identificar as orações, mas não basta contar palavras

verbais mecanicamente: os componentes de uma locução podem formar um único núcleo. Além disso, há construções com verbo elíptico, recuperado do contexto. A sintaxe precisa acompanhar as relações, e não apenas a aparência gráfica.

Período é a frase organizada em uma ou mais orações, delimitada na escrita por pontuação final. O período simples apresenta uma oração; o composto apresenta mais de uma. Uma oração subordinada pode fazer parte de um período sem constituir, sozinha, uma frase autônoma no contexto. Em "Quando a reunião terminar, a equipe enviará a ata", o segmento inicial cria um enquadramento temporal dependente do evento expresso depois. O ponto não deve ser inserido mecanicamente após qualquer verbo.

Quadro 1 — Da comunicação à estrutura

Unidade	Exemplo autoral	O que observar
Frase nominal	Atenção ao prazo!	A mensagem realiza uma advertência sem verbo.
Uma oração / período simples	A equipe está revisando o texto.	Está revisando funciona como locução verbal.
Duas orações / período composto	A equipe revisou o texto e enviou a versão final.	Revisou e enviou organizam duas predicações.
Oração subordinada	Se a versão for aprovada	A condição liga-se a outra oração no período.

1.3. Locuções verbais e orações reduzidas

Em uma locução verbal, o auxiliar participa da expressão de tempo, aspecto, modalidade ou voz, enquanto o verbo principal expressa o processo. "A equipe tinha concluído a leitura", "A equipe está concluindo a leitura" e "A leitura foi concluída pela equipe" apresentam, em cada caso, um núcleo verbal complexo. Os dois primeiros exemplos indicam, respectivamente, anterioridade e processo

em curso; o terceiro marca voz passiva. Não se deve classificar uma construção como período composto apenas porque há duas formas verbais.

Em "A equipe terminou a leitura para discutir os resultados", discutir organiza uma oração reduzida de infinitivo que expressa finalidade. Em "Concluída a leitura, a equipe discutiu os resultados", concluída organiza uma oração reduzida de particípio, com valor temporal no contexto. Essas formas nominais não estão atuando como simples auxiliares do verbo discutiu. Já "A equipe tinha discutido os resultados" é uma locução. A distinção exige perguntar se existe outra predicação com relação própria, como finalidade ou tempo, ou se as formas verbais constituem um único núcleo.

As construções com infinitivo e verbos como querer, poder, dever e começar podem receber análises diferentes conforme o modelo gramatical e o comportamento da estrutura. Uma apostila voltada à leitura e à reescrita não precisa converter essa controvérsia em pegadinha de contagem. Nos casos inequívocos de locução temporal ou passiva, a análise é direta. Nas reduzidas com circunstância ou complemento claramente próprios, é necessário reconhecer a oração e seu vínculo. As questões desta aula evitam exigir uma resposta única onde a descrição adotada pelos estudos gramaticais é controversa.

1.4. Tipos de frase, entoação e fragmentação

As frases declarativas afirmam ou negam: "O cadastro está aberto"; "O cadastro não está aberto". Interrogativas diretas apresentam pergunta: "Quando o cadastro será aberto?". As indiretas incorporam a pergunta a outra estrutura: "A equipe perguntou quando o cadastro seria aberto". Imperativas formulam ordem, pedido ou orientação: "Confira o prazo". Exclamativas destacam reação ou intensidade: "Que prazo curto!". A forma verbal, a ordem e a pontuação cooperam na interpretação; uma pergunta pode, por exemplo, realizar um pedido em "Você pode fechar a janela?".

A fragmentação ocorre quando um segmento sintaticamente dependente recebe pontuação como se constituísse uma frase completa. Compare "O texto foi aprovado. Depois de receber as correções" e "O texto foi aprovado depois de receber as correções". No segundo caso, o segmento reduzido se liga à aprovação; no primeiro, isolado e sem contexto que justifique uma resposta fragmentária ou um efeito expressivo, a construção fica interrompida. Há soluções distintas: "Depois de receber as correções, o texto foi aprovado" ou "O texto recebeu as correções e foi aprovado". A última explicita a sequência por coordenação, mas retira a forma subordinada temporal.

Fragmentos podem ser intencionais em anúncios, diálogos e literatura. "A decisão? Amanhã" é compreensível como uma resposta breve. Essa possibilidade não autoriza fragmentar sem critério a escrita formal, nem permite declarar incorreta toda frase nominal. Ao revisar, identifique a relação que ficou pendente e o gênero em que a construção ocorre. O ponto final separa enunciados; não elimina a dependência que uma expressão mantém com outra.

2. TERMOS DA ORAÇÃO E RELAÇÕES SINTÁTICAS

2.1. Constituintes: a frase possui uma hierarquia

Considere "A revisão dos documentos antigos começou ontem". A sequência "dos documentos antigos" liga-se a revisão; antigos modifica documentos. O grupo inteiro "A revisão dos documentos antigos" funciona como sujeito de começou. Se olharmos apenas para palavras isoladas, documentos pode parecer um candidato a sujeito por estar perto do verbo. A estrutura mostra outra coisa: o núcleo do sujeito é revisão, e os demais elementos se organizam dentro desse grupo. Essa hierarquia explica a concordância e a impossibilidade de separar o sujeito do verbo por uma vírgula avulsa.

Esquema 1 — Encaixamento dos grupos

ORAÇÃO

```
├ Sujeito: [A revisão [dos documentos antigos]]
│  Núcleo do sujeito: revisão
│  Dentro do grupo preposicionado: documentos ← antigos
└ Predicado: [começou ontem]
   Núcleo verbal: começou
   Circunstância de tempo: ontem
```

Um constituinte é um grupo que funciona como unidade na estrutura. Sintagma nominal é um grupo organizado em torno de um nome: "os relatórios de acompanhamento". Sintagma verbal organiza-se em torno do verbo e de seus dependentes: "enviou os relatórios à comissão". Sintagma preposicional começa por preposição: "à comissão". Também há grupos adjetivais, como "favorável à proposta", e adverbiais, como "muito cedo". Essas denominações permitem representar a hierarquia sem exigir árvores teóricas complexas. Os colchetes dos esquemas apenas delimitam grupos; não são parte da pontuação do exemplo.

Substituição e deslocamento ajudam a reconhecer grupos, mas são testes auxiliares. "A equipe consultou [o relatório da pesquisa]" permite "A equipe o consultou": o pronome retoma o grupo nominal. Em "Durante a tarde, a equipe consultou o relatório", o grupo temporal aparece deslocado como unidade. Nem toda sequência que pode ser retirada é um adjunto, e nem todo grupo pode ser deslocado livremente: verbos e nomes impõem relações específicas. Os testes precisam ser confrontados com o sentido e com a construção.

2.2. Sujeito: função sintática e papel semântico

Na análise tradicional, o sujeito é o termo com que se estabelece a concordância verbal, ressalvados casos específicos do sistema. Não é definido apenas como "quem pratica a ação". Em "A equipe corrigiu o relatório", equipe é sujeito e agente da correção. Em "O relatório foi corrigido pela equipe", relatório passa a

ser sujeito, mas é o elemento afetado; pela equipe designa o agente da passiva. Em "A equipe compreendeu o problema", o sujeito é o participante que experimenta uma atividade cognitiva. Em "A revisão começou", não há uma pessoa praticando uma ação no sujeito. Função sintática e papel de sentido são planos diferentes.

O sujeito pode vir depois do verbo: "Chegaram os documentos"; "Faltam duas assinaturas". Documentos e assinaturas não se tornam objetos por ocuparem a posição final. A reformulação em ordem direta — "Os documentos chegaram"; "Duas assinaturas faltam" — torna a estrutura mais visível. Perguntas como "o que?" podem localizar sujeitos e objetos em construções distintas. Em vez de usá-las isoladamente, observe o verbo, a concordância, a presença de outro sujeito e a hierarquia da oração.

Quadro 2 — Realizações do sujeito

Tipo tradicional	Exemplo	Explicação
Simples	A revisão dos relatórios terminou.	Um núcleo: revisão. A extensão não altera o tipo.
Composto	A revisão e a conferência terminaram.	Dois núcleos coordenados: revisão e conferência.
Elíptico ou oculto	Revisamos os relatórios.	A flexão permite recuperar nós. Pode haver recuperação pelo contexto.
Indeterminado	Telefonaram durante a reunião.	Sem antecedente que identifique quem telefonou, o agente não é especificado.
Oração sem sujeito	Havia documentos na sala.	Haver existencial é impessoal. Documentos não é sujeito.

O contexto decide se uma terceira pessoa do plural tem sujeito elíptico ou indeterminado. Em "Os técnicos saíram cedo. Telefonaram depois", o sujeito da segunda oração é recuperável: os técnicos. Já "Telefonaram para avisar sobre a

reunião", sem identificação disponível, apresenta sujeito indeterminado na classificação tradicional. Outro mecanismo é se com terceira pessoa do singular em estruturas como "Precisa-se de informações" e "Vive-se bem aqui". Isso não deve ser confundido com a passiva sintética, como "Revisam-se documentos", em que documentos funciona como sujeito paciente.

Verbos que expressam fenômenos naturais em sentido literal podem formar oração sem sujeito: "Choveu durante a noite". Usados figurativamente, podem ter sujeito: "Choveram reclamações". Haver com sentido de existir e fazer indicando tempo decorrido são impessoais: "Havia dúvidas"; "Faz dois meses que a consulta terminou". Existir, ao contrário, tem sujeito: "Existiam dúvidas". Essa distinção basta para entender a estrutura e sua pontuação; os casos de concordância serão aprofundados na LP-04.

2.3. Predicado e predicação: processo, estado e atribuição

O predicado contém a informação organizada pelo núcleo predicativo. Em um predicado verbal, o centro é um verbo significativo: "A comissão examinou o texto". No nominal, um predicativo atribui propriedade, identidade ou estado ao sujeito por intermédio de verbo de ligação: "O texto está claro". No verbo-nominal, articulam-se processo e atribuição: "A comissão terminou a reunião satisfeita". Satisfeita caracteriza a comissão durante ou ao término da reunião, enquanto terminou expressa o processo. A atribuição não é parte do nome comissão; ela constitui uma informação predicativa.

A classificação depende do emprego no contexto. Em "A equipe permaneceu tranquila", permaneceu liga o sujeito a uma condição; tranquila é predicativo. Em "A equipe permaneceu na sala", o grupo na sala informa localização. A lista de verbos de ligação não deve substituir a leitura do que o verbo faz na frase. Também é necessário distinguir um estado atribuído por adjetivo da voz passiva: em "O relatório foi aprovado pela comissão", foi aprovado forma o núcleo passivo de uma ação, e não uma ligação nominal idêntica à de "O relatório é adequado".

Predicativo do sujeito atribui uma característica ao sujeito: "As pesquisadoras chegaram animadas". Predicativo do objeto atribui característica ou classificação ao objeto: "A comissão considerou a proposta viável". Neste último caso, proposta é objeto direto; viável é predicativo desse objeto. A substituição "A comissão a considerou viável" conserva viável fora do pronome que retoma proposta e torna a dupla função visível. Compare "A comissão examinou a proposta viável": aqui viável pode integrar o grupo nominal e identificar qual proposta foi examinada. O verbo e o contexto ajudam a distinguir as relações.

2.4. Complementos verbais e agente da passiva

O objeto direto completa a relação de um verbo transitivo direto: "A equipe conferiu o cadastro". Cadastro é aquilo que foi conferido, e a substituição formal "A equipe o conferiu" mostra a função. O objeto indireto, na classificação tradicional, é complemento verbal introduzido por preposição exigida na construção: "A equipe precisa de informações". Em "A equipe entregou o cadastro à comissão", há objeto direto, o cadastro, e objeto indireto, à comissão. Não basta observar uma preposição: "A equipe conferiu o cadastro durante a reunião" contém uma circunstância de tempo, não um objeto indireto.

Algumas descrições reservam objeto indireto ao destinatário introduzido por a, como à comissão, e chamam complementos de verbos como precisar de de complementos relativos ou oblíquos. A nomenclatura tradicional usada nesta aula inclui esses complementos no grupo dos objetos indiretos. A divergência de rótulo não altera a relação essencial: de informações completa precisar, enquanto durante a reunião situa o evento. É indispensável explicitar o modelo quando se discutem classificações; questões de reescrita podem testar a relação sem depender da controvérsia terminológica.

Lhe não substitui indiscriminadamente qualquer complemento preposicionado. "Entregou o cadastro à comissão" admite "Entregou-lhe o cadastro"; "Precisa de informações" exige, para a retomada desse complemento, "Precisa delas", não "Precisa-lhes". O complemento de precisar mantém de. A forma do pronome

deve acompanhar a construção do verbo. Quando o objeto direto recebe preposição por motivo específico, como em "A comissão ouviu a todos", a presença de a não o converte automaticamente em objeto indireto. A análise pertence ao verbo ouvir e à função do grupo.

Na passiva analítica, o sujeito recebe o processo e o agente pode ser expresso por grupo preposicionado: "O parecer foi redigido pela equipe". Pela equipe é agente da passiva; parecer é sujeito. Na voz ativa correspondente, "A equipe redigiu o parecer", a equipe é sujeito e o parecer é objeto direto. O evento pode permanecer o mesmo, mas a apresentação muda. Se retirarmos o agente — "O parecer foi redigido" —, não manteremos expressa a identidade de quem redigiu. A omissão não autoriza concluir que essa identidade é desconhecida.

2.5. Complemento nominal e adjunto adnominal

Complemento nominal estabelece uma relação solicitada por um substantivo, adjetivo ou advérbio: "a necessidade de informações", "favorável à revisão", "independentemente do resultado". Em necessidade de informações, o grupo completa um nome; em precisa de informações, completa um verbo. A troca do núcleo muda a função. A preposição sozinha não decide a classificação: precisamos identificar o termo a que o grupo se liga. Complementos nominais são preposicionados; a recíproca é falsa, pois muitos adjuntos também são.

Adjunto adnominal determina ou modifica um substantivo: artigos, demonstrativos, numerais, adjetivos e grupos equivalentes podem exercer essa função. Em "os dois relatórios técnicos da comissão", os, dois e técnicos acompanham relatórios; da comissão pode indicar autoria ou vínculo institucional. Não se deve concluir que toda expressão com de é complemento nominal. Uma leitura de posse, origem, autoria ou característica costuma apontar para modificação do nome, enquanto uma relação selecionada pelo nome pode apontar para complemento. O exame depende da construção completa.

O contraste fica mais claro com substantivos que remetem a processos. Em "a avaliação da comissão", da comissão pode indicar quem avalia; em "a avaliação da proposta", da proposta designa o elemento avaliado. No enquadramento tradicional, a primeira leitura favorece adjunto adnominal de valor agente, e a segunda, complemento nominal de valor paciente. Mas "a avaliação da comissão" também pode designar uma avaliação feita sobre a própria comissão. Sem contexto, há ambiguidade. Uma questão não pode transformar essa expressão isolada em classificação única sem delimitar sua interpretação.

Quadro 3 — O núcleo orienta a função

Construção	Grupo analisado	Relação
A equipe necessita de dados.	de dados	Complemento de verbo: objeto indireto, no modelo tradicional.
A necessidade de dados aumentou.	de dados	Complemento do substantivo necessidade: complemento nominal.
A equipe está favorável ao estudo.	ao estudo	Complemento do adjetivo favorável: complemento nominal.
Os relatórios da equipe chegaram.	da equipe	Na leitura de autoria, modificador do nome: adjunto adnominal.

2.6. Adjunto adverbial, aposto e vocativo

Adjuntos adverbiais acrescentam circunstâncias ou avaliações à predicação: tempo, lugar, modo, causa, finalidade, condição, instrumento, intensidade e outras relações. "A equipe trabalhou ontem", "A equipe trabalhou na biblioteca" e "A equipe trabalhou com atenção" informam, respectivamente, tempo, lugar e modo. Em "Infelizmente, a reunião foi cancelada", o advérbio exprime avaliação do enunciador sobre o fato, e não modo de executar o cancelamento.

Circunstância não significa informação irrelevante: o lugar ou a data podem ser essenciais para compreender o texto, ainda que não sejam complemento selecionado pelo verbo.

Há verbos cuja construção solicita uma localização, como colocar em "A equipe colocou os documentos na mesa". Na mesa integra a relação estabelecida pelo verbo: não é idêntico ao lugar meramente acrescentado em "A equipe leu os documentos na mesa". Descrições contemporâneas distinguem complementos locativos de adjuntos livres; a tradição pode empregar o rótulo adjunto adverbial mais amplamente. Essa diferença reforça a cautela: retirar uma expressão e obter uma sequência aparentemente possível não prova, sozinho, que ela é um termo acessório. O contexto pode recuperar um complemento não expresso.

Aposto explica, especifica, enumera, resume ou estabelece outra relação de identificação com um termo nominal. Em "O cadastro, instrumento de identificação dos usuários, será atualizado", o trecho intercalado explica cadastro. Em "A cidade de Salvador sediará a reunião", de Salvador especifica cidade, sem a intercalação explicativa. Em "Foram analisados três aspectos: prazo, custo e acesso", a enumeração desenvolve três aspectos. A função de aposto reúne realizações diversas; nem todo aposto se apresenta entre vírgulas.

Vocativo dirige o enunciado a um interlocutor: "Equipe, confiram os dados". Equipe não é sujeito de confiram; o sujeito está implícito na referência a vocês. A vírgula sinaliza o chamamento. Compare "A equipe confere os dados", em que a equipe é sujeito e não se separa do verbo, com "Equipe, os dados estão conferidos", em que equipe é vocativo e os dados é sujeito. Reconhecer quem está sendo chamado evita trocar um termo de interação por uma função interna da predicação.

Esquema 2 — Um período, diferentes vínculos

Na manhã seguinte, a comissão, responsável pela revisão, enviou o parecer aos participantes.

Na manhã seguinte → circunstância temporal anteposta.

A comissão → sujeito de enviou.

Responsável pela revisão → expressão explicativa intercalada ligada à comissão.

O parecer → objeto direto.

Aos participantes → destinatário / objeto indireto.

Pela revisão → complemento do adjetivo responsável, dentro da expressão intercalada.

No esquema, pela revisão não é agente da passiva: não existe uma construção passiva de revisar nesse trecho. É um grupo ligado ao adjetivo responsável. As duas vírgulas em torno da expressão explicativa delimitam uma intercalação; retirando-a, permanece "Na manhã seguinte, a comissão enviou o parecer aos participantes". A vírgula após seguinte marca o grupo temporal anteposto. Separar a comissão de enviou com apenas uma vírgula, sem abrir e fechar uma intercalação, produziria outra configuração, inadequada ao padrão formal.

3. COORDENAÇÃO E SUBORDINAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DAS ORAÇÕES

3.1. Articulação: mesmo nível ou relação de dependência

Em "A equipe revisou o texto e enviou a versão final", as duas orações são coordenadas: uma não exerce função de sujeito, objeto ou modificador dentro da outra. A segunda recupera o sujeito da primeira e acrescenta um evento. Essa dependência de recuperação não impede a coordenação, porque autonomia sintática não significa que uma oração seja compreendida isoladamente de todo contexto. As relações de sentido podem ser estreitas, mesmo quando as estruturas estão no mesmo nível sintático.

Em “A equipe afirmou que a versão estava pronta”, a oração que a versão estava pronta é objeto direto de afirmou. Em “A versão que a equipe revisou estava pronta”, que a equipe revisou modifica versão. Em “Quando a versão ficou pronta, a equipe a enviou”, a oração inicial estabelece uma circunstância temporal. A subordinação apresenta essas diferentes relações: função substantiva, modificação adjetiva e circunstância adverbial. Não se trata apenas de uma oração ter menos palavras ou de parecer incompleta quando retirada.

Coordenação e subordinação podem coexistir em um período. Em “A equipe informou que revisaria o texto e que conferiria as referências”, as duas orações iniciadas por que são coordenadas entre si e subordinadas a informou, compondo seu complemento. Em “A equipe revisou o texto que recebera e enviou a versão final”, as duas ações estão coordenadas; dentro do objeto da primeira, existe uma oração adjetiva. Para analisar períodos longos, estabeleça as relações locais antes de atribuir um único rótulo ao conjunto.

Esquema 3 — Relações em níveis diferentes

A equipe informou [que revisaria o texto] e [que conferiria as referências].

Nível superior: informou → complemento oracional composto.

Dentro do complemento: [que revisaria o texto] ↔️ [que conferiria as referências].

As duas orações têm o mesmo vínculo com informou; nenhuma funciona como termo da outra.

3.2. Orações coordenadas: forma e valores de sentido

Orações coordenadas assindéticas não são introduzidas por conjunção coordenativa: “A equipe leu a minuta, discutiu os pontos, registrou as alterações”. As sindéticas são introduzidas por um conectivo: “A equipe leu a minuta e registrou as alterações”. Na classificação tradicional, estudam-se cinco grupos principais: aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas e

explicativas. Há descrições que tratam alguns conectores de conclusão como advérbios articuladores; nesta aula, o quadro tradicional organiza as relações, mas o efeito de sentido é sempre explicado no exemplo.

Quadro 4 — Coordenação e relação construída

Relação tradicional	Exemplo autoral	Análise
Aditiva	A equipe leu a minuta e registrou as alterações.	Acrescenta uma ação à outra.
Adversativa	A minuta é curta, mas contém informações essenciais.	Contrapõe curta à expectativa de conter pouca informação.
Alternativa	A reunião será presencial ou ocorrerá por videoconferência.	Apresenta possibilidades. O contexto dirá se são excludentes.
Conclusiva	O prazo terminou; portanto, a inscrição está encerrada.	Apresenta conclusão baseada na informação anterior.
Explicativa	Confira o número do processo, pois há registros semelhantes.	Justifica a orientação de conferir.

Nem sempre e indica uma simples soma sem efeitos adicionais. "O sistema caiu e o atendimento foi interrompido" permite interpretar sucessão e possível consequência. Essa leitura depende dos eventos e do contexto; e não significa, em qualquer frase, porque ou por isso. "A biblioteca abriu e a equipe chegou" pode registrar sequência sem afirmar que a abertura causou a chegada. Se o comando exige substituir por um conector causal, é necessário verificar se a causalidade foi efetivamente estabelecida, não apenas se os fatos ocorreram próximos.

A oposição adversativa também depende de uma expectativa. “O relatório é extenso, mas está bem organizado” não declara que extensão e organização são incompatíveis; o enunciador desfaz uma expectativa de dificuldade de leitura. “O relatório é extenso e está bem organizado” acrescenta as propriedades sem a mesma orientação argumentativa. A troca de mas por e pode conservar os fatos básicos, mas alterar a relação construída entre eles. Em reescrita, manter cada afirmação isolada não basta para conservar o sentido do período.

Ou pode apresentar escolha exclusiva, inclusão de possibilidades, equivalência de denominações ou reformulação, conforme o contexto. “O candidato deverá apresentar passaporte ou documento de identidade; um dos dois é suficiente” estabelece uma alternativa em que não se exige acumular documentos. “O serviço atende pessoas que estudam ou trabalham na região, inclusive quem faz as duas coisas” explicita inclusão. Não se pode concluir exclusividade apenas pela presença de ou. Construções repetidas, como ora... ora..., podem destacar alternância; quer... quer... apresentam possibilidades consideradas no mesmo raciocínio.

Pois requer atenção à posição e à relação. Em “Não adie a conferência, pois o prazo termina hoje”, introduz a justificativa da orientação. Em “O prazo terminou; encerraremos, pois, as inscrições”, aparece deslocado dentro da oração de conclusão, isolado por vírgulas. A mobilidade e a pontuação ajudam a distinguir os usos. Não é seguro aplicar a fórmula “todo pois é explicativo” ou substituí-lo sem verificar se o raciocínio vai da razão à conclusão ou da orientação à justificativa.

3.3. Orações substantivas: a função orienta a classificação

As orações substantivas exercem funções que também podem ser realizadas por grupos nominais. Em “A equipe confirmou que o cadastro foi atualizado”, que o cadastro foi atualizado ocupa o lugar de um complemento: “A equipe confirmou isso”. A substituição por isso localiza o grupo, mas não decide sua função. Em “É necessário que o cadastro seja atualizado”, a mesma substituição produz

"Isso é necessário": agora o grupo funciona como sujeito. A análise deve identificar o núcleo a que a oração se liga.

Quadro 5 — Funções das orações substantivas

Classificação tradicional	Exemplo autoral	Relação com a principal
Subjetiva	É importante que a equipe registre as alterações.	Que a equipe registre as alterações é sujeito de é importante.
Objetiva direta	A comissão solicitou que a equipe registrasse as alterações.	A oração completa solicitou sem preposição.
Objetiva indireta	A comissão insistiu em que as alterações fossem registradas.	A oração completa o verbo insistiu, com em.
Completiva nominal	A comissão tinha necessidade de que as alterações fossem registradas.	A oração completa o substantivo necessidade.
Predicativa	O objetivo era que as alterações fossem registradas.	A oração atribui conteúdo ao sujeito o objetivo.
Apositiva	A comissão fez um pedido: que as alterações fossem registradas.	A oração desenvolve o conteúdo de um pedido.

Que e se podem funcionar como conjunções integrantes. Em "A comissão confirmou que o prazo mudou", que liga a oração ao verbo, sem substituir um nome dentro da subordinada. Em "A comissão verificou se o prazo mudou", se introduz a informação a ser verificada e envolve uma alternativa de resposta; não exprime condição como em "Se o prazo mudar, a comissão avisará". A função e a relação com a principal diferenciam os dois usos de se.

Em uma oração substantiva, há organização interna própria. Na construção "É importante que a equipe registre as alterações", o bloco que a equipe registre as alterações é sujeito da principal; dentro dele, a equipe é sujeito de registre e as alterações é objeto direto desse verbo. Não há contradição: funções podem ser estabelecidas em níveis diferentes. Assim como um grupo nominal contém outros elementos, uma oração que exerce função dentro de outra pode ter seus próprios termos.

A substantiva reduzida apresenta verbo em forma nominal: "É importante registrar as alterações". Registrar as alterações funciona como sujeito de é importante. A transformação em "É importante que a equipe registre as alterações" explicita um sujeito que a forma reduzida, isoladamente, não nomeia. O conteúdo geral pode ser próximo, mas a equivalência integral depende de quem deve registrar. Não se deve acrescentar um agente específico em uma reescrita e presumir que ele já estava afirmado no original.

3.4. Orações adjetivas e função do pronome relativo

Orações adjetivas modificam um nome ou pronome antecedente. Em "A minuta que a equipe revisou está disponível", a subordinada especifica minuta. O que é pronome relativo: retoma minuta e exerce função dentro da oração revisou. A equipe revisou a minuta; portanto, que funciona como objeto direto de revisou. Em "A minuta que recebeu alterações está disponível", a minuta recebeu alterações; o relativo é sujeito de recebeu. Identificar a função do pronome exige reconstruir a oração em que ele aparece, e não a função do antecedente na principal.

Restritivas participam da identificação ou delimitação do referente: "Os relatórios que contêm anexos serão conferidos primeiro". O grupo selecionado é o dos relatórios com anexos, não o conjunto indistinto de todos os relatórios do contexto. Explicativas acrescentam informação sobre um referente apresentado como identificado: "Os relatórios, que contêm anexos, serão conferidos primeiro". Nessa segunda formulação, a existência de anexos é atribuída ao

conjunto referido por os relatórios. A pontuação altera a forma de organizar a referência.

A restrição não permite inferir toda a situação do grupo restante. Da primeira frase, não decorre que os relatórios sem anexos jamais serão conferidos; o enunciado trata da prioridade de um grupo. Tampouco a explicativa significa que todos os relatórios do mundo contêm anexos. O alcance é o conjunto referido naquele contexto. Generalizações além desse domínio são extrapolações. A vírgula não muda um detalhe decorativo: transforma o estatuto informativo da oração e, frequentemente, as condições de interpretação.

Quadro 6 — A mesma sequência, referências diferentes

Forma	Leitura no contexto	Limite da inferência
As salas que têm projetor serão usadas.	A relativa delimita quais salas serão usadas.	Não informa, por si, outros usos das salas sem projetor.
As salas, que têm projetor, serão usadas.	A relativa acrescenta que as salas referidas têm projetor.	Não afirma que toda sala de qualquer prédio tenha projetor.
A sala 12, que tem projetor, será usada.	A sala é identificada pelo número; a relativa acrescenta informação.	A informação adicional pode ser relevante para justificar a escolha.

Uma oração explicativa pode ser importante para o argumento, apesar de não identificar o referente. Em "O laboratório, que passou por manutenção, pode voltar a funcionar", a relativa acrescenta um fato que sustenta a possibilidade de retorno. Retirá-la produz uma frase gramatical, mas reduz a informação e sua justificativa. "Pode ser removida sem destruir a estrutura" não equivale a "pode ser removida sem mudar o sentido". Essa distinção vale para apostos, incisos e adjuntos.

A preposição exigida dentro da relativa precisa ser mantida na escrita formal. Compare "O relatório de que a comissão precisa está disponível" e "O relatório

que a comissão leu está disponível". No primeiro, precisar seleciona de; no segundo, ler não exige essa preposição para o objeto direto. É o verbo da subordinada que orienta a relação. Uma transposição para "A comissão precisa do relatório" ajuda a localizar o vínculo. O detalhamento da regência e dos diferentes relativos pertence à LP-04 e às aulas de classes de palavras, mas a estrutura é necessária para a reescrita desta aula.

3.5. Orações adverbiais: circunstâncias e relações lógicas

As adverbiais estabelecem circunstâncias ou enquadramentos para outra predicação. Em "Quando a análise terminar, o relatório será enviado", a oração inicial localiza temporalmente o envio. Em "Se a análise terminar hoje, o relatório será enviado", estabelece condição. Em "Embora a análise esteja incompleta, o relatório será enviado", apresenta uma circunstância que contraria a expectativa de impedir o envio. Trocar quando, se e embora altera a relação e pode exigir alteração do modo ou do tempo verbal.

Quadro 7 — Relações adverbiais em períodos completos

Relação	Exemplo autoral	Explicação
Causal	Como o elevador estava em manutenção, a reunião ocorreu no térreo.	A manutenção é apresentada como motivo da mudança de local.
Consecutiva	O ruído era tão intenso que a gravação ficou incompreensível.	A segunda oração apresenta resultado associado à intensidade.
Condicional	Se a gravação estiver nítida, a equipe fará a transcrição.	A transcrição é apresentada sob uma condição.
Concessiva	Embora houvesse ruído, a equipe concluiu a transcrição.	O fato contrário à expectativa não impediu o resultado.
Final	A equipe reduziu o ruído para que a gravação ficasse nítida.	Indica o objetivo da medida; não garante, sozinho, seu alcance.
Temporal	Quando a gravação terminou, a equipe deixou a sala.	Relaciona os eventos no tempo.
Comparativa	A transcrição exigiu mais tempo do que a equipe previa.	Compara a duração efetiva com a previsão.
Conformativa	A equipe organizou os arquivos conforme o manual determina.	A organização segue a referência expressa.
Proporcional	À medida que os arquivos chegavam, a equipe os catalogava.	Apresenta progressão relacionada entre os processos.

Causa e consequência representam direções diferentes da relação. “A reunião foi adiada porque faltava energia” apresenta o motivo depois do fato; “Faltava

energia, de modo que a reunião foi adiada” apresenta o efeito depois da causa. Na reescrita, é possível reorganizar a apresentação, desde que se preservem os eventos e a orientação causal. Não se pode concluir que qualquer sequência temporal exprime causa: “A energia voltou quando a reunião terminou” apenas relaciona momentos, sem afirmar que o término produziu o retorno da energia.

Finalidade é objetivo, não resultado garantido. “A equipe criou um índice para facilitar a consulta” explica o propósito. Não afirma que a consulta já se tornou fácil. Consequência, em “A equipe criou um índice, de modo que a consulta se tornou mais rápida”, afirma um resultado. Trocar para que por de modo que, especialmente com mudança de subjuntivo para indicativo, pode transformar intenção em ocorrência. Essa operação envolve sintaxe, modo verbal e conteúdo informacional.

Causal e explicativa não se distinguem apenas por uma lista de conectores, porque porque e pois podem estabelecer relações próximas. “A reunião foi cancelada porque faltava energia” apresenta causa do cancelamento. “Não vá ao prédio, porque a reunião foi cancelada” justifica a orientação ao interlocutor. No primeiro, relacionam-se fatos; no segundo, o fato sustenta um ato de fala. Há casos fronteiriços e divergências descritivas. Quando a classificação for exigida, o contexto deve tornar clara a relação; para a leitura, importa explicar qual conteúdo funciona como razão de qual outro.

Como pode ser causal, conformativo ou comparativo. “Como faltava energia, a reunião foi adiada” apresenta causa; “A reunião ocorreu como a equipe havia previsto” apresenta conformidade; “A nova sala é clara como a antiga” estabelece comparação. Desde que também pode indicar condição ou tempo: “O acesso será liberado desde que a autorização seja apresentada” impõe requisito; “O acesso melhorou desde que o portão foi reformado” marca o ponto inicial de um processo. O significado não reside apenas na expressão; surge de sua relação com a estrutura e o contexto.

3.6. Reduzidas e desenvolvimento: explicitar sem inventar

Orações reduzidas apresentam infinitivo, gerúndio ou particípio e não são introduzidas pelos mesmos conectores de uma oração desenvolvida, embora possam vir precedidas por preposição ou expressão prepositiva. “Ao concluir a leitura, a equipe registrou as dúvidas” equivale, na leitura temporal, a “Quando concluiu a leitura, a equipe registrou as dúvidas”. “Apesar de conhecer o procedimento, a equipe consultou o manual” admite “Embora conhecesse o procedimento, a equipe consultou o manual”. A transformação precisa conservar o sujeito, a relação e o tempo apropriado.

O gerúndio não expressa sempre tempo, causa ou modo. “A equipe saiu levando os documentos” apresenta uma ação simultânea ligada à saída. “Conhecendo o prazo, a equipe antecipou a revisão” pode ter leitura causal: porque conhecia o prazo. “Mantendo-se a previsão, a reunião ocorrerá amanhã” estabelece condição no contexto: se a previsão for mantida. Escolher uma oração desenvolvida exige reconstruir a relação indicada no trecho. Acrescentar porque onde havia apenas simultaneidade pode produzir uma explicação nova.

O sujeito de uma reduzida nem sempre é o mesmo da oração principal. “Encerrada a reunião, os participantes deixaram o prédio” apresenta reunião como elemento relacionado a encerrada, e participantes como sujeito de deixaram. “Ao deixarem o prédio, os participantes entregaram os crachás” relaciona as duas ações aos participantes. Em “Ao sair do prédio, a chuva começou”, a formulação sugere indevidamente que a chuva sairia do prédio; a redação clara seria “Quando os participantes saíram do prédio, a chuva começou”. O desenvolvimento explicita o participante e elimina o vínculo enganoso.

4. ORDEM DIRETA, ORDEM INVERSA E DESLOCAMENTO

4.1. Um padrão de referência, várias ordens possíveis

A ordem direta usual de uma oração declarativa pessoal apresenta sujeito, verbo, complementos e, quando houver, circunstâncias: "A comissão enviou o parecer aos participantes ontem". Essa referência torna os vínculos visíveis, mas não é uma ordem obrigatória para toda frase. "Ontem, a comissão enviou o parecer aos participantes" e "Aos participantes, a comissão enviou o parecer ontem" reorganizam o ponto de partida. A alteração pode ser adequada à norma e útil ao texto, desde que os grupos permaneçam ligados às funções que exercem.

O sujeito pós-verbal aparece com frequência em construções de chegada, existência, falta ou surgimento: "Chegaram novas solicitações"; "Existem alternativas"; "Faltam informações". A classificação não depende da posição. Também pode haver inversão em estruturas como "Disse a pesquisadora que o estudo estava concluído". Em um texto, a posição pós-verbal pode apresentar um elemento como informação nova ou adequar o ritmo da exposição. Não é seguro supor um único efeito expressivo para toda inversão; o contexto permite determinar o realce.

O deslocamento deve acompanhar unidades. Em "A comissão analisou [os relatórios do projeto]", relatórios do projeto forma um grupo nominal. "Os relatórios do projeto, a comissão os analisou" desloca esse grupo e o retoma. Mover apenas do projeto para uma posição que o aproxime de outro nome pode gerar leitura diferente. Não se trata de uma proibição absoluta de separar todo constituinte em qualquer construção; trata-se de conferir o vínculo após cada operação e evitar que o leitor associe uma expressão ao núcleo errado.

4.2. Tema, foco e alcance de modificadores

Tema é o ponto de partida da informação; foco é o elemento destacado em relação a alternativas relevantes. "Quanto ao cronograma, a comissão ainda o

revisará” apresenta cronograma como assunto. “Foi a comissão que revisou o cronograma” realça quem realizou a revisão, especialmente diante de outras possibilidades. A clivagem, formada por ser e que, destaca um constituinte sem alterar automaticamente os participantes do evento. Entretanto, pode produzir um contraste que uma formulação neutra não explicitava.

Palavras como apenas, só, até, também e mesmo merecem análise de alcance. “Apenas a comissão revisou o documento” restringe quem revisou; “A comissão revisou apenas o documento” restringe o objeto da revisão, no contraste disponível. “A comissão apenas revisou o documento” pode contrastar revisar com aprovar ou publicar. Essas interpretações dependem do contexto e da entoação; na escrita, a posição ajuda a sinalizar o alcance. Uma reescrita que move o modificador pode conservar todas as outras palavras e, ainda assim, restringir outro elemento.

Quadro 8 — Deslocamento e alcance

Construção com contexto	Informação destacada	Efeito
Apenas a equipe técnica participou; as demais equipes não participaram.	Quem participou.	Exclusão de outros participantes no domínio indicado.
A equipe técnica examinou apenas o cadastro; não examinou os anexos.	O que foi examinado.	Restrição do objeto.
A equipe técnica apenas examinou o cadastro; ainda não o aprovou.	Que ação realizou.	Contraste entre examinar e aprovar.

A posição de um adjetivo também pode alterar o sentido. "Uma antiga biblioteca" pode referir uma instituição que anteriormente funcionava como biblioteca, enquanto "uma biblioteca antiga" enfatiza idade ou antiguidade. "Um simples formulário" pode significar algo de pouca relevância ou complexidade; "um formulário simples" costuma qualificar sua estrutura. Nem todo adjetivo muda o sentido quando deslocado, mas nenhum deslocamento deve ser julgado equivalente apenas pela identidade das palavras. O contexto precisa sustentar a interpretação pretendida.

4.3. Deslocamento, pontuação e preservação do vínculo

Em "Durante a análise dos documentos, a equipe identificou a divergência", o adjunto temporal anteposto fica separado por vírgula. Quando o mesmo grupo é intercalado, "A equipe, durante a análise dos documentos, identificou a

divergência”, as vírgulas delimitam suas duas fronteiras. Não se trata de uma vírgula livre entre equipe e identificou: o par de sinais marca o segmento que interrompe a sequência. Se o adjunto for curto, há contextos em que a separação é opcional; a aula de pontuação explicará a diferença sem transformar preferência de leitura em obrigação universal.

Deslocar um objeto pode exigir explicitação ou retomada para evitar ambiguidades. “Aos participantes, a equipe enviou o aviso” antepõe o destinatário e conserva a preposição. “O aviso, a equipe o enviou aos participantes” antepõe o objeto e usa uma retomada pronominal. Compare “A equipe, enviou o aviso”: aqui equipe continua sendo o sujeito, sem retomada ou inciso que justifique a separação. A pontuação precisa refletir a estrutura que efetivamente foi construída, não apenas o desejo de enfatizar uma palavra.

A ordem das orações também pode mudar. “Quando o cadastro foi aberto, a equipe enviou o aviso” e “A equipe enviou o aviso quando o cadastro foi aberto” conservam o vínculo temporal básico, mas a primeira formulação apresenta o evento de abertura como enquadramento inicial. Já a inversão de uma sequência narrativa pode modificar a cronologia sugerida: “A equipe conferiu os dados e publicou o relatório” não tem o mesmo encadeamento habitual de “A equipe publicou o relatório e conferiu os dados”. Quando a ordem espelha sucessão, trocar as partes pode alterar a leitura mesmo sem trocar conectores.

4.4. Ambiguidade estrutural e desambiguação

Uma sequência pode admitir mais de uma organização. Em “A equipe analisou a proposta da pesquisadora com atenção”, com atenção tende a indicar o modo da análise. Em “A equipe encontrou a pesquisadora com o relatório”, com o relatório pode caracterizar a pesquisadora encontrada ou circunstanciar o encontro, conforme o contexto. A proximidade linear influencia a leitura, mas não a determina sozinha. Para desambiguar, deve-se identificar qual interpretação se pretende e tornar o vínculo explícito, evitando simplesmente inserir uma vírgula esperando que ela resolva tudo.

"A coordenadora informou à pesquisadora que seu relatório seria apresentado" não define, por si, a quem seu se refere. A pontuação não resolve automaticamente a referência possessiva. Se o relatório for da pesquisadora, "A coordenadora informou à pesquisadora que o relatório desta seria apresentado" torna a referência mais explícita; outra solução é repetir a identificação: "o relatório da pesquisadora". Se for da coordenadora, essa autoria deve ser indicada. Eliminar uma ambiguidade não autoriza inventar a interpretação; é preciso conhecê-la ou conservar a abertura de sentido, conforme o objetivo.

Esquema 4 — Correção orientada pelo vínculo

Original ambíguo: A equipe apresentou à comissão a proposta da coordenação que havia sido revisada.

Leitura pretendida: a proposta havia sido revisada.

Reescrita explícita: A equipe apresentou à comissão a proposta da coordenação, após a revisão dessa proposta.

A forma nova explicita o referente. Para afirmar quem revisou, seria necessária informação adicional; o original não fornece esse agente.

5. PONTUAÇÃO E SINAIS GRÁFICOS: ESTRUTURA E EFEITOS DE SENTIDO

5.1. Pontuar não é registrar cada pausa da fala

A pontuação organiza relações sintáticas e informacionais e orienta a leitura. Também pode sugerir entoação e expressividade, mas não corresponde mecanicamente a cada pausa feita por quem lê. Uma pessoa pode parar para respirar no meio de um sujeito extenso; essa pausa não torna correta uma vírgula antes do verbo. Em "O levantamento das solicitações registradas nos últimos meses revelou uma mudança", o sujeito inteiro termina em meses e se liga diretamente a revelou. O tamanho do grupo não justifica separá-los por uma vírgula avulsa.

Algumas escolhas são exigidas pela estrutura, como delimitar um vocativo; outras dependem da interpretação, como distinguir relativa restritiva e explicativa; outras admitem variação, como destacar um adjunto curto. Para julgar uma alteração, precisamos indicar a regra e a leitura. “A equipe, ontem, revisou o texto” apresenta ontem como inciso; “A equipe ontem revisou o texto” o integra à sequência. As duas configurações podem ser adequadas. Não existe uma obrigação geral de cercar toda palavra de tempo por vírgulas.

5.2. Ligações que uma vírgula avulsa não deve romper

Não se separa por vírgula avulsa o sujeito de seu verbo: “A análise dos dados confirmou a hipótese”. Também não se separa o verbo de seu complemento: “A equipe confirmou a hipótese”; “A equipe necessita de informações”. Nem se separa o nome de um complemento integrado: “A necessidade de informações aumentou”. Essas restrições não impedem inserir um segmento devidamente delimitado: “A equipe confirmou, após a leitura dos documentos, a hipótese”. Nesse caso, as duas vírgulas marcam um adjunto intercalado, e não uma ruptura direta entre confirmou e a hipótese.

Quadro 9 — Ruptura indevida e intercalação legítima

Forma	Avaliação	Fundamento
A análise dos registros, terminou.	Inadequada no padrão formal.	Uma vírgula separa sujeito e verbo sem delimitar inciso.
A análise dos registros, segundo a equipe, terminou.	Adequada.	O par delimita uma expressão intercalada.
A equipe confirmou, a informação.	Inadequada.	Separa verbo e objeto direto.
A equipe confirmou, depois da reunião, a informação.	Adequada.	O par delimita um adjunto temporal intercalado.
A necessidade, de novos dados aumentou.	Inadequada.	Rompe o vínculo entre nome e complemento integrado.

A relativa restritiva integrada ao sujeito não cria licença para vírgula antes do verbo. Em "Os relatórios que chegaram ontem serão revisados", o sujeito é os relatórios que chegaram ontem. A formulação "Os relatórios que chegaram ontem, serão revisados" separa esse grupo do verbo sem justificativa. Para uma relativa explicativa, o par é outro: "Os relatórios, que chegaram ontem, serão revisados". A vírgula antes de serão fecha o inciso aberto após relatórios. A leitura mudou: a chegada ontem é atribuída ao conjunto referido.

5.3. Enumeração, coordenação e conjunções

A vírgula separa termos coordenados sem conjunção: "A equipe reuniu formulários, relatórios, anexos e pareceres". O último termo pode ser

introduzido por e, sem vírgula antes da conjunção na enumeração simples. Também pode separar orações assindéticas: “A equipe reuniu os arquivos, conferiu os nomes, registrou as dúvidas”. A pontuação não transforma os itens em sujeito e predicado: a relação é de mesmo nível dentro da função que desempenham.

Antes de mas, na ligação adversativa entre orações, emprega-se vírgula: “O cadastro é simples, mas exige conferência”. Porém, contudo, entretanto e outros articuladores podem ocupar posições diferentes: “O cadastro é simples; exige, contudo, conferência”; “O cadastro é simples; contudo, exige conferência”. O ponto e vírgula separa as orações e as vírgulas destacam o articulador conforme a organização. Não é possível transplantar mecanicamente o padrão móvel de contudo para mas: “exige, mas, conferência” não realiza a mesma construção.

A vírgula antes de e não é sempre proibida nem sempre obrigatória. Pode ocorrer quando a segunda oração tem outro sujeito e a separação contribui para clareza, ou em construções de contraste, reiteração expressiva e encadeamento mais complexo. “A equipe revisou o texto, e a coordenação conferiu as referências” apresenta sujeitos distintos e uma separação possível. A existência de sujeitos diferentes não exige vírgula em todo enunciado curto, e a existência do mesmo sujeito não impede usos expressivos devidamente motivados. Para questões que exigem unicidade, é preferível testar uma ruptura inequívoca ou uma intercalação incompleta, sem converter escolhas opcionais em erros absolutos.

Em “A equipe revisou o texto e, depois da conferência dos anexos, enviou a versão final”, a vírgula imediatamente depois de e abre o adjunto intercalado e a seguinte o fecha. Não há um par de vírgulas cercando a conjunção por ser conjunção. A sequência principal, retirado o inciso, é “A equipe revisou o texto e enviou a versão final”. Sempre que um sinal parece contradizer uma regra memorizada, verifique primeiro se ele marca a fronteira de um segmento intercalado.

5.4. Apostos, vocativos e expressões intercaladas

Aposto explicativo é isolado: "O arquivo, memória dos procedimentos adotados, será preservado". No fim, a pontuação final encerra a expressão: "Será preservado o arquivo, memória dos procedimentos adotados". Aposto especificativo pode vir integrado: "O rio São Francisco atravessa diferentes áreas". O contraste não depende apenas do tamanho do aposto: uma expressão curta pode ser explicativa, e uma longa pode estar integrada à identificação. A pontuação acompanha a relação assumida no contexto.

O vocativo é isolado onde aparecer: "Participantes, confiram o horário"; "Confiram o horário, participantes"; "Confiram, participantes, o horário". A mudança de posição não transforma o chamamento em sujeito. Expressões de reformulação e comentário também podem ser destacadas: "O prazo foi ampliado, isto é, o envio poderá ocorrer até sexta"; "O relatório, a nosso ver, precisa de revisão". A retirada do inciso não pode deixar um sinal solitário separando os elementos que voltam a ficar unidos.

Vírgulas, parênteses e travessões podem delimitar um inciso, mas não produzem sempre o mesmo relevo. "A revisão, etapa final do procedimento, ocorrerá amanhã" integra a explicação ao fluxo. "A revisão — etapa final do procedimento — ocorrerá amanhã" tende a destacá-la mais. "A revisão (etapa final do procedimento) ocorrerá amanhã" apresenta a informação como observação lateral. A estrutura básica permanece, enquanto a apresentação muda. Em certos contextos, esses sinais são intercambiáveis sem grande alteração factual; em outros, o destaque participa do efeito expressivo exigido pelo texto.

5.5. Adjuntos e orações adverbiais: posição e integração

Um adjunto adverbial longo deslocado costuma ser separado para tornar a fronteira clara: "Durante a conferência dos arquivos recebidos na última semana, a equipe encontrou uma duplicação". Intercalado, fica delimitado nos dois lados. Um curto pode admitir vírgula ou não: "Ontem a equipe reuniu os

arquivos”; “Ontem, a equipe reuniu os arquivos”. Não existe um número universal de palavras que torne todo adjunto obrigatoriamente longo. A extensão, a posição, a necessidade de clareza e a integração informacional orientam o emprego.

A oração adverbial anteposta é normalmente separada da principal: “Quando a conferência terminou, a equipe enviou o relatório”. Intercalada, tem as duas fronteiras assinaladas: “A equipe, quando a conferência terminou, enviou o relatório”. Na posição final, a pontuação depende de seu grau de integração e do efeito: “A equipe enviou o relatório quando a conferência terminou” apresenta a circunstância junto ao evento. “A equipe enviou o relatório, quando a conferência terminou” pode destacar a informação final; para avaliar sua adequação, é preciso examinar o contexto. Não se deve impor a mesma solução a toda adverbial sem analisar o período.

Uma oração que funciona como sujeito ou objeto não recebe vírgula apenas por ser oração: “É necessário que a equipe confira os dados”; “A equipe informou que a reunião terminou”. Uma separação expressiva em contextos específicos não justifica tratar como regra geral “vírgula antes de que”. O que pode introduzir oração substantiva, relativa, consecutiva ou outras construções, e cada uma estabelece um vínculo distinto. Em “O ruído era tão intenso que impediu a gravação”, o correlato tão... que mantém a consequência integrada à intensidade; não se separa mecanicamente a segunda parte por uma vírgula.

5.6. Elipse e zeugma: o que a vírgula permite recuperar

Elipse é a omissão de um termo recuperável; zeugma, em uma distinção tradicional frequente, é a omissão de um termo já expresso anteriormente. Em “A primeira equipe revisou o texto; a segunda, as referências”, a vírgula após segunda indica o lugar do verbo revisou. O ponto e vírgula separa as estruturas paralelas, e as referências é o complemento do verbo recuperado. A oração não contém um verbo visível, mas a predicação é reconstruída pelo paralelismo. Isso mostra por que contar apenas formas verbais escritas pode falhar.

A omissão precisa permitir uma recuperação coerente. “A primeira equipe apresentou o relatório; a segunda, a ata” admite recuperar apresentou. Já “A primeira equipe assistiu à reunião; a segunda, o relatório” deixa um problema: assistir, no sentido de presenciar, exige relação diferente de apresentar ou analisar. Não basta instalar uma vírgula para tornar equivalentes construções incompatíveis. Na reescrita formal, explicite o verbo adequado quando a elipse deixa dúvida sobre a ação ou sobre a preposição.

5.7. Ponto, ponto e vírgula e dois-pontos

O ponto final encerra um período e organiza a progressão em unidades de comunicação. “A equipe concluiu a revisão. A coordenação conferirá as referências” apresenta duas etapas em períodos separados. A ligação pode ser explicitada por conector: “A equipe concluiu a revisão; em seguida, a coordenação conferirá as referências”. O ponto não deve isolar um complemento ou uma circunstância dependente sem razão expressiva. Também não é sinal de que toda relação lógica desapareceu: períodos separados podem continuar ligados pelo sentido.

O ponto e vírgula separa unidades coordenadas, especialmente quando contêm vírgulas internas ou quando se pretende tornar mais visível um contraste ou paralelismo. “A primeira equipe, responsável pelo texto, concluiu sua parte; a segunda, responsável pelas referências, continuará amanhã.” Se todas as fronteiras fossem marcadas por vírgula, a leitura dos níveis ficaria menos clara. O sinal também organiza itens extensos de enumeração. Ele não substitui indiferentemente qualquer vírgula: colocar ponto e vírgula entre sujeito e verbo romperia o período.

Os dois-pontos anunciam desenvolvimento: enumeração, explicação, especificação, fala citada, resumo ou resultado, conforme a relação. “A conferência revelou um problema: havia arquivos duplicados” apresenta uma explicação do problema. “A equipe conferiu três elementos: nomes, datas e anexos” detalha a enumeração. “A pesquisadora afirmou: ‘O relatório está

pronto’” introduz fala. O sinal não tem um único valor fixo de causa. A interpretação depende de como o trecho seguinte desenvolve o anterior.

Uma explicação introduzida por dois-pontos pode ser reescrita por uma oração adequada, mas a relação precisa ser identificada. “A reunião foi adiada: faltava energia” admite uma leitura explicativa causal, conservada por “A reunião foi adiada porque faltava energia”. “A equipe examinou dois aspectos: custo e prazo” não admite a mesma troca por porque, pois o segundo segmento enumera quais aspectos. O teste deve olhar o conteúdo dos dois lados, e não apenas o formato do sinal.

Quadro 10 — Sinais e níveis de relação

Sinal	Uso no exemplo	Restrição importante
Vírgula	A equipe leu, discutiu e corrigiu o texto.	Não rompe sem motivo a ligação entre sujeito, verbo e complemento.
Ponto e vírgula	Uma equipe revisou o texto; outra, as referências.	Organiza orações paralelas; não substitui uma vírgula em qualquer posição.
Dois-pontos	Houve uma mudança: o prazo foi ampliado.	Anuncia desenvolvimento, cujo valor precisa ser interpretado.
Ponto	O prazo foi ampliado. A equipe avisou os participantes.	Cria períodos; não torna um fragmento dependente automaticamente completo.

5.8. Interrogação, exclamação e reticências

O ponto de interrogação marca uma pergunta direta: “Quando a reunião terminará?”. A interrogativa indireta integra a pergunta a outra oração: “A equipe perguntou quando a reunião terminaria”. O período é declarativo e termina com ponto, embora contenha uma informação interrogativa subordinada. Também há perguntas retóricas, pelas quais o enunciador não espera necessariamente uma resposta literal: “Como ignorar esses dados?”. A

função discursiva depende do contexto, mas a estrutura interrogativa direta permanece.

O ponto de exclamação indica relevo expressivo, como surpresa, admiração, protesto ou intensidade: "Que mudança inesperada!". Não prova, sozinho, uma emoção específica; a mesma pontuação pode acompanhar entusiasmo ou indignação. Em uma orientação, "Confiram o prazo!" apresenta uma ênfase que "Confiram o prazo" não marca do mesmo modo. Para a escrita informativa formal, o uso deve ser compatível com o propósito. Isso é adequação de estilo, e não proibição geral do sinal.

Reticências podem indicar suspensão, hesitação, interrupção ou continuidade sugerida: "Se os arquivos estivessem completos...". A informação não é concluída, e o leitor precisa do contexto para reconstruir o efeito. Elas também podem marcar omissão em citações, especialmente com colchetes, como [...]. Uma fala interrompida não equivale a uma transcrição de trecho suprimido: no primeiro caso, a suspensão pertence ao enunciado representado; no segundo, a marca foi introduzida por quem recortou a passagem. Confundir os usos altera a atribuição de autoria.

5.9. Aspas, parênteses, colchetes, travessão e hífen

Aspas podem delimitar uma citação direta, assinalar uma expressão como objeto de análise, destacar uma denominação ou marcar distanciamento em relação a um termo. Em "A equipe descreveu a medida como 'provisória'", as aspas podem indicar a palavra efetivamente empregada. Em "A solução 'definitiva' precisou ser alterada no dia seguinte", o contexto permite reconhecer distanciamento crítico ou ironia. Não se pode afirmar que toda palavra entre aspas seja irônica. A posição da pontuação final em relação às aspas depende de ela pertencer à fala citada ou ao período que a incorpora.

Parênteses isolam informação acessória no encadeamento: "O prazo terminará amanhã (sexta-feira)". A informação pode orientar a leitura, mas é apresentada

à margem do fluxo principal. Colchetes são usados, entre outras funções editoriais, para indicar intervenção de quem cita: "A comissão afirmou que 'o prazo [de envio] seria ampliado'". O acréscimo de envio é atribuído ao responsável pelo esclarecimento, não apresentado como parte silenciosa do original. Em citações, essa distinção é uma forma de preservar a integridade da fonte.

O travessão pode introduzir fala em diálogo ou delimitar inciso: "A equipe — responsável pela conferência — enviou o relatório". Se o inciso ocorre no meio do período, é necessário fechar sua fronteira. No fim, o ponto encerra o enunciado: "A equipe enviou o relatório — resultado da conferência". Hífen e travessão têm funções e formas diferentes; o hífen participa de certas grafias e ligações de palavras, não é substituto tipográfico do travessão. As regras ortográficas específicas do hífen são estudadas na LP-08.

Uma vírgula pode permanecer depois do fechamento de um travessão se a estrutura externa a exige: "Quando a revisão terminar — o que ocorrerá amanhã —, o relatório será enviado". Os travessões isolam um comentário dentro da adverbial; a vírgula após o segundo fecha a fronteira entre a oração temporal anteposta e a principal. Ao retirar o comentário, resta "Quando a revisão terminar, o relatório será enviado". Os sinais não são repetição inútil: atuam em níveis diferentes.

Esquema 5 — Pontuação em camadas

Quando a reunião terminar [oração temporal anteposta]

— se não houver alteração do horário — [inciso]

, a equipe enviará a ata. [fronteira da adverbial / oração principal]

Retirado o inciso: Quando a reunião terminar, a equipe enviará a ata.

Retirada a adverbial: A equipe enviará a ata.

5.10. Pontuação e mudança de sentido: um exame completo

Compare "Não, envie o formulário amanhã" e "Não envie o formulário amanhã". Na primeira, não pode responder a uma proposta anterior; a sequência seguinte é uma orientação de envio amanhã. Na segunda, a negação integra o comando e proíbe o envio amanhã, no alcance marcado pelo contexto. A vírgula participa da separação entre a resposta negativa e a orientação. Esse contraste exige a leitura do enunciado completo: a retirada do sinal não é uma mera escolha de pausa.

Outro contraste é "A coordenação informou que a equipe, responsável pela revisão, enviaria o relatório" e "A coordenação informou que a equipe responsável pela revisão enviaria o relatório". Na primeira, responsável pela revisão acrescenta explicação sobre a equipe já referida; na segunda, pode identificar qual equipe enviaria o relatório, em contraste com outras. Ambas podem ser corretas, mas constroem a referência de modo diferente. O comando de uma questão deve especificar se exige apenas correção ou também manutenção da interpretação.

6. SUBSTITUIÇÃO, MODIFICAÇÃO E CORREÇÃO DE ESTRUTURAS

6.1. Substituir uma forma exige reconstruir as relações

Substituições podem envolver palavra, grupo, oração ou organização do período. "A equipe deseja revisar o documento" não pode ser reescrita por "A equipe deseja a revisão do documento" sem verificar quem revisará: na primeira, a leitura usual liga o desejo e a ação à equipe; na segunda, a nominalização pode deixar o agente da revisão aberto. Para manter a informação, é possível escrever "A equipe deseja fazer a revisão do documento". A forma nominal não conserva automaticamente todos os participantes expressos ou recuperáveis na forma verbal.

Ao substituir um complemento por pronome, mantenha sua função. "A equipe leu o parecer e comunicou o resultado aos participantes" admite "A equipe o leu e lhes comunicou o resultado". O retoma o parecer; lhes retoma aos participantes. Uma troca como "A equipe lhe leu" não realiza a mesma referência, pois lhe pode representar destinatário, e o parecer é objeto da leitura. A regra não depende apenas do gênero ou número do referente: a posição sintática e a construção verbal orientam a forma pronominal.

Ao trocar uma oração por expressão preposicional, observe o conteúdo. "A reunião foi adiada porque faltava energia" admite "A reunião foi adiada por falta de energia", no contexto em que se conserva a causa. "A equipe entrou na sala para conferir os arquivos" admite "A equipe entrou na sala para a conferência dos arquivos", desde que a autoria da conferência continue clara no contexto. Mudar porque para apesar de ou para cria relações diferentes, mesmo se o assunto dos dois trechos continuar sendo o mesmo.

6.2. Voz ativa e passiva: participantes, tempo e apresentação

A transformação passiva deve conservar o objeto que se torna sujeito, o agente, quando expresso, e o tempo do evento. "A comissão aprovou a minuta" corresponde a "A minuta foi aprovada pela comissão". "A comissão aprovará a minuta" corresponde a "A minuta será aprovada pela comissão". "A comissão havia aprovado a minuta" corresponde a "A minuta havia sido aprovada pela comissão". Trocar por foi aprovada a última construção pode apagar a anterioridade relativa expressa por havia aprovado. A semelhança do vocabulário não garante equivalência temporal.

Na passiva analítica, o particípio concorda com o sujeito paciente: "As minutas foram aprovadas". O agente pode ser omitido, mas essa retirada deixa de apresentar quem realizou o processo. A simples transformação ativa-passiva não é uma inversão aleatória da ordem das palavras: envolve mudança das funções sintáticas, núcleo verbal passivo e, eventualmente, forma do particípio. Verbos e construções sem objeto direto não admitem automaticamente a

mesma operação. “A equipe precisa de dados” não pode virar “Dados são precisados pela equipe” com o mesmo sentido e naturalidade do padrão formal.

6.3. Paralelismo, correlação e comparação

Paralelismo organiza de maneira compatível elementos que exercem funções equivalentes. Compare “A comissão recomendou revisar o texto e que as referências fossem conferidas” com “A comissão recomendou revisar o texto e conferir as referências”. A segunda apresenta duas ações por infinitivos no mesmo nível; outra solução é “A comissão recomendou que o texto fosse revisado e que as referências fossem conferidas”. Na reescrita, é necessário observar também o agente, a voz e o conteúdo. A melhoria de forma não dispensa a análise de sentido.

A mistura de categorias, por si só, não torna todo período impossível: línguas permitem coordenações de expressões diferentes com funções compatíveis. O problema surge quando a formulação cria relações mal construídas, deixa um termo sem vínculo ou rompe uma correlação exigida. “A equipe trabalha com cuidado e com regularidade” apresenta duas expressões de modo; “A equipe busca clareza e escrever textos precisos” pede revisão para uniformizar os objetivos, como “A equipe busca escrever textos claros e precisos”. A correção escolhida deve refletir o conteúdo pretendido, sem apenas fabricar uma simetria superficial.

Nas correlações não só... mas também, tanto... quanto e ou... ou, posicione as partes em torno de elementos compatíveis. “A equipe não só revisou o texto, mas também conferiu as referências” coordena ações. “A equipe revisou não só o texto, mas também as referências” coordena objetos de revisou e pode alterar a ação antes atribuída às referências. A localização do primeiro segmento determina o alcance da correlação. Deslocá-lo muda o que está sendo acrescentado ou contrastado.

Comparações precisam indicar o que se compara. “O tempo da revisão foi menor que o da conferência” compara dois tempos; “O tempo da revisão foi menor que a conferência” compara tempo com uma atividade e deixa a relação imprecisa. A retomada o da conferência evita repetir tempo e mantém o paralelismo de referência. Também é necessário distinguir “a equipe revisou mais textos do que a coordenação” de “a equipe revisou mais textos do que pareceres”: no primeiro, comparam-se agentes e uma ação elíptica; no segundo, quantidades de objetos de tipos diferentes.

6.4. Corrigir sem alterar modalidade, tempo e alcance

Uma correção formal não deve introduzir certeza onde existia hipótese. “Se a equipe receber os dados, poderá concluir a análise” condiciona uma possibilidade. “Quando a equipe receber os dados, concluirá a análise” apresenta a chegada como evento esperado e transforma a possibilidade de concluir em previsão afirmada. Ambas são estruturas possíveis, mas a segunda não é simples correção da primeira. O exame deve incluir conectivo, modo, tempo e verbos auxiliares.

Observe a negação: “A equipe não afirmou que o documento estava completo” nega o ato de afirmar; não declara necessariamente que o documento estava incompleto. “A equipe afirmou que o documento não estava completo” atribui à equipe uma afirmação de incompletude. Mover não da principal para a subordinada altera a responsabilidade e o conteúdo da informação. Com verbos como achar ou acreditar, há usos de negação com interpretações próximas, mas não é possível universalizar essa aproximação para todo verbo e contexto.

A colocação pronominal também pode participar da correção. No padrão formal, um elemento negativo antes do verbo favorece a próclise: “Não o enviaram ontem”. “Enviaram-no ontem” apresenta a forma enclítica, sem negação. A reescrita exige conservar não e a relação de referência; retirar a negação apenas para obter uma forma pronominal conhecida muda o enunciado. A aula de pronomes desenvolverá o sistema de colocação; aqui importa reconhecer que

substituição envolve relações sintáticas, não só trocar um nome por qualquer pronome.

6.5. Revisão integrada de um período: análise explicada

Considere a versão de trabalho: "Os relatórios que chegaram na segunda-feira, foram conferidos pela equipe. Depois de concluir a leitura. A coordenação informou aos participantes que seu prazo seria ampliado, e que poderiam enviar os anexos". Há três questões diferentes: uma vírgula separa o sujeito do verbo; a frase depois de concluir a leitura foi fragmentada, e seu sujeito está pouco claro; o possessivo seu pode não definir de quem é o prazo. A coordenação dos complementos de informou também pode ser organizada de maneira mais clara, sem uma vírgula que destaque arbitrariamente a segunda oração.

Se a informação pretendida for que a equipe concluiu a leitura e que o prazo de envio dos participantes foi ampliado, uma versão possível é: "Depois de concluir a leitura, a equipe conferiu os relatórios que chegaram na segunda-feira. A coordenação informou aos participantes que o prazo de envio deles seria ampliado e que eles poderiam enviar os anexos". A primeira frase explicita a equipe como sujeito da ação inicial e da conferência; a restritiva delimita os relatórios, sem vírgula antes de chegaram nem depois da relativa. A segunda especifica o referente e conserva duas orações objetivas diretas coordenadas.

Essa versão depende das informações pretendidas; não é possível deduzi-las integralmente da formulação problemática. Se a leitura tivesse sido concluída pela coordenação, seria necessário outro sujeito na oração temporal: "Depois que a coordenação concluiu a leitura, a equipe conferiu...". Se o prazo fosse de outra atividade, ele deveria ser nomeado. Uma revisão responsável distingue correção estrutural de decisão sobre fatos. A clareza se constrói identificando relações, e não escolhendo automaticamente a frase mais curta.

Quadro de controle da reescrita

1. Delimite os grupos e identifique seus núcleos.

2. Identifique sujeitos, complementos e modificadores, inclusive dentro das subordinadas.

3. Explique a relação de cada oração com a outra.

4. Confira fronteiras de incisos e vínculos que não podem ser rompidos.

5. Compare participantes, referência, tempo, modalidade, negação e alcance após a alteração.

6. Distinga mudança factual de mudança no foco e na apresentação.

O controle sintetiza a análise desenvolvida ao longo da aula. Em "Os relatórios, que foram revisados, serão enviados", reconhecer o grupo nominal não basta: é preciso entender que a relativa acrescenta informação sobre o conjunto referido. Em "Os relatórios que foram revisados serão enviados", a relativa delimita esse conjunto. A supressão das vírgulas pode resultar em uma estrutura correta e, ao mesmo tempo, alterar a interpretação. A tarefa de quem lê ou revisa é explicar os dois resultados, sem reduzir a sintaxe a rótulos desconectados do sentido.

7. QUESTÕES AUTORAIS

As questões desta aula são autorais, elaboradas com cinco alternativas e uma resposta correta para o recorte do item 1.4 do edital. Textos e situações sem atribuição explícita de fonte são exemplos autorais.

Questão 01

No aviso "Atenção! O expediente será encerrado às 16 horas", a relação entre frase e oração está corretamente descrita em:

(A) As duas frases são orações porque encerram mensagens completas.

(B) "Atenção!" é um período simples; o segmento seguinte é uma frase nominal.

(C) "Atenção!" é uma oração; o segmento seguinte contém duas orações.

(D) As duas formas verbais tornam composto o período posterior ao aviso.

(E) "Atenção!" é uma frase sem verbo; o segmento seguinte contém uma oração.

Questão 02

Em "Concluída a inspeção, os visitantes deixaram o prédio", o segmento "Concluída a inspeção" apresenta, no contexto, uma relação de:

(A) condição, com estrutura desenvolvida de subjuntivo.

(B) comparação, com estrutura reduzida de gerúndio.

(C) tempo, com estrutura reduzida de particípio.

(D) concessão, com estrutura coordenada assindética.

(E) finalidade, com estrutura reduzida de infinitivo.

Questão 03

Um relatório formal registra: "A proposta foi aprovada. Após receber os ajustes solicitados". A reescrita que integra o segmento fragmentado e conserva a relação temporal é:

(A) A proposta foi aprovada para receber os ajustes solicitados.

(B) A proposta foi aprovada sem receber os ajustes solicitados.

(C) A proposta foi aprovada apesar de receber os ajustes solicitados.

(D) A proposta foi aprovada se receber os ajustes solicitados.

(E) A proposta foi aprovada após receber os ajustes solicitados.

Questão 04

Em "Restam três registros sem identificação no arquivo", o termo "três registros sem identificação" funciona como:

(A) aposto de arquivo.

(B) sujeito de restam.

(C) vocativo dos responsáveis pelo arquivo.

(D) objeto direto de restam.

(E) objeto indireto de restam.

Questão 05

No trecho "O procedimento foi explicado pela supervisora", a expressão "pela supervisora" identifica:

(A) o sujeito composto.

(B) o adjunto adverbial de instrumento.

(C) o complemento nominal de procedimento.

(D) o objeto direto.

(E) o agente da passiva.

Questão 06

Em "O conselho considerou o calendário adequado", o termo "adequado" exerce a função de:

(A) objeto indireto.

(B) predicativo do objeto direto.

(C) aposto especificativo.

(D) predicativo do sujeito.

(E) adjunto adverbial de modo.

Questão 07

A relação sintática da expressão "de orientação" difere nos trechos "Os usuários precisam de orientação" e "A necessidade de orientação aumentou" porque ela completa, respectivamente, um:

(A) adjetivo e um substantivo.

(B) pronome e um adjetivo.

(C) substantivo e um verbo.

(D) verbo e um advérbio.

(E) verbo e um substantivo.

Questão 08

Em "Pesquisadores, os formulários estão disponíveis", a palavra "Pesquisadores" constitui:

(A) um sujeito, enquanto "os formulários" é objeto direto.

(B) um sujeito, enquanto "disponíveis" é aposto.

(C) um vocativo, enquanto "os formulários" é sujeito.

(D) um aposto, enquanto "os formulários" é sujeito.

(E) um objeto indireto, enquanto "disponíveis" é sujeito.

Questão 09

Em "Os arquivos chegaram cedo. Foram catalogados antes do almoço", o sujeito de "foram catalogados" é:

(A) simples e expresso pela locução antes do almoço.

(B) elíptico, recuperável como os arquivos.

(C) inexistente, porque o verbo está na voz passiva.

(D) indeterminado, por estar na terceira pessoa do plural.

(E) composto, representado por arquivos e almoço.

Questão 10

Em "A instituição publicou a lista e abriu o período de recursos", a segunda oração se liga à primeira por:

(A) subordinação adjetiva, caracterizando lista.

(B) coordenação aditiva, com sujeito recuperável.

(C) subordinação substantiva, na função de objeto direto.

(D) coordenação explicativa, introduzida por conjunção causal.

(E) subordinação adverbial, indicando finalidade da publicação.

Questão 11

O período "O formulário é breve, mas exige atenção" emprega "mas" para:

(A) contrapor a exigência de atenção a uma expectativa associada à brevidade.

(B) condicionar a brevidade à realização de uma tarefa cuidadosa.

(C) corrigir a afirmação anterior, negando que o formulário seja breve.

(D) apresentar a atenção como causa da brevidade do formulário.

(E) introduzir uma escolha entre brevidade e atenção.

Questão 12

Em "O acesso foi interrompido; restabeleceremos, pois, o atendimento presencial", "pois" expressa:

(A) justificativa da interrupção do acesso.

(B) concessão, que impede a retomada presencial.

(C) comparação entre formas de acesso.

(D) conclusão, apoiada na interrupção do acesso.

(E) condição ainda necessária para interromper o acesso.

Questão 13

Em "É conveniente que a conferência ocorra antes do envio", a oração introduzida por "que" funciona como:

(A) objeto indireto da oração principal.

(B) adjunto adverbial de causa.

(C) aposto explicativo de envio.

(D) objeto direto da oração principal.

(E) sujeito da oração principal.

Questão 14

A oração "de que o cadastro será atualizado" é completiva nominal em:

(A) A equipe tem certeza de que o cadastro será atualizado conforme a rotina.

(B) A equipe precisa de que o cadastro será atualizado conforme a rotina.

(C) A equipe se lembra de que o cadastro será atualizado conforme a rotina.

(D) A equipe depende de que o cadastro será atualizado conforme a rotina.

(E) A equipe duvida de que o cadastro será atualizado conforme a rotina.

Questão 15

Em "O arquivo que a equipe consultou contém os registros", "que" exerce, dentro da oração "que a equipe consultou", a função de:

(A) objeto indireto.

(B) objeto direto.

(C) conjunção integrante sem função sintática.

(D) predicativo do sujeito.

(E) sujeito.

Questão 16

Um aviso refere-se às dez salas de um prédio: "As salas que possuem saída externa ficarão abertas". A leitura autorizada pela estrutura é:

(A) As salas sem saída externa não poderão ser utilizadas em qualquer outro momento.

(B) A propriedade de possuir saída externa delimita as salas cuja abertura é anunciada.

(C) A oração relativa explica por que todas as salas permanecerão fechadas.

(D) O aviso atribui saída externa às dez salas mencionadas no contexto.

(E) A abertura das salas causará a construção de suas saídas externas.

Questão 17

Em "Os quatro relatórios, que já passaram por revisão, serão publicados", as vírgulas apresentam a oração relativa como:

(A) condição hipotética para que os relatórios passem por revisão.

(B) informação adicional atribuída aos quatro relatórios referidos.

(C) critério de seleção de apenas parte dos quatro relatórios.

(D) afirmação sobre todos os relatórios produzidos por qualquer instituição.

(E) negação da informação de que haverá publicação.

Questão 18

Em "A equipe reduziu a iluminação para que a projeção ficasse mais nítida", a oração iniciada por "para que" expressa:

(A) uma comparação entre a equipe e a projeção.

(B) o resultado já comprovado da redução da iluminação.

(C) o objetivo da redução da iluminação.

(D) a causa anterior que obrigou a equipe a reduzir a iluminação.

(E) um contraste que tornou impossível a projeção.

Questão 19

A relação entre as orações de "Embora o prazo fosse curto, a equipe concluiu a conferência" é mantida, com correção, em:

(A) Para que o prazo fosse curto, a equipe concluiu a conferência.

(B) Como o prazo era curto, a equipe concluiu a conferência.

(C) Apesar de o prazo ser curto, a equipe concluiu a conferência.

(D) Se o prazo fosse curto, a equipe concluiria a conferência.

(E) Quando o prazo ficou curto, a equipe concluiu a conferência.

Questão 20

Em "Desde que o equipamento seja calibrado, a medição poderá ser realizada", "desde que" introduz:

(A) causa comprovada do defeito do equipamento.

(B) ponto inicial de uma medição já concluída.

(C) condição para a realização possível da medição.

(D) concessão que dispensa a calibração.

(E) finalidade do equipamento em relação à medição.

Questão 21

Em "Ao inserir os dados, a pesquisadora conferiu a origem das informações", o segmento inicial corresponde, preservando a relação temporal, a:

(A) Quando inseriu os dados,

(B) Antes que inserisse os dados,

(C) Embora inserisse os dados,

(D) Para que inserisse os dados,

(E) Porque não inseriu os dados,

Questão 22

No período "O conselho comunicou que o acesso seria restabelecido e que o atendimento continuaria no mesmo horário", as duas orações introduzidas por "que" estão:

(A) coordenadas à principal, sem função de complemento.

(B) coordenadas entre si e subordinadas a comunicou.

(C) subordinadas adjetivas de acesso e atendimento.

(D) coordenadas adversativas, em contraste entre horários.

(E) subordinadas uma à outra, com função de sujeito.

Questão 23

Em "Apenas a coordenação recebeu o aviso; os demais setores não o receberam", o alcance de "apenas" recai sobre:

(A) o destinatário do aviso.

(B) o momento em que o aviso foi recebido.

(C) a forma utilizada para enviar o aviso.

(D) a quantidade de avisos enviados.

(E) a possibilidade de a coordenação responder ao aviso.

Questão 24

Em "Surgiram, após a conferência, duas divergências no cadastro", a reformulação que põe o sujeito antes do verbo, sem vírgula avulsa entre eles e mantendo os vínculos, é:

(A) Duas divergências, surgiram no cadastro após a conferência.

(B) Duas divergências surgiram no cadastro após a conferência.

(C) Após a conferência, surgiram duas divergências no cadastro.

(D) Surgiram duas divergências no cadastro após a conferência.

(E) Após a conferência, duas divergências no cadastro, surgiram.

Questão 25

Em qual frase a vírgula delimita um adjunto temporal anteposto, sem romper outra ligação sintática?

(A) A equipe necessita, de registros para realizar a conferência.

(B) Durante a conferência dos registros recebidos, a equipe identificou duplicações.

(C) A conferência dos registros recebidos, revelou duplicações no arquivo.

(D) A conferência de registros revelou a necessidade, de novas verificações.

(E) A equipe identificou, duplicações durante a conferência dos registros.

Questão 26

A frase em que o par de vírgulas delimita integralmente a expressão "segundo a nota divulgada ontem", mantendo "divulgada ontem" ligado a "nota", é:

(A) A atualização, segundo a nota, divulgada ontem será concluída na sexta-feira.

(B) A atualização, segundo a nota divulgada ontem, será concluída na sexta-feira.

(C) A atualização segundo, a nota divulgada ontem, será concluída na sexta-feira.

(D) A atualização, segundo a nota divulgada ontem será concluída na sexta-feira.

(E) A atualização segundo a nota divulgada ontem, será concluída na sexta-feira.

Questão 27

Em "O regulamento prevê três formas de atendimento: presencial, telefônico e digital", o segmento após os dois-pontos:

(A) explica a causa da elaboração do regulamento.

(B) estabelece uma condição para o atendimento presencial.

(C) especifica as formas anunciadas anteriormente.

(D) compara o custo das modalidades de atendimento.

(E) nega a existência das três formas anunciadas.

Questão 28

Em "A unidade central recebeu os formulários; a regional, os anexos", a vírgula depois de "regional" assinala:

(A) a enumeração de dois núcleos do mesmo sujeito.

(B) o vocativo pelo qual a unidade central chama a regional.

(C) a omissão de recebeu, recuperado da oração anterior.

(D) o início de uma oração adjetiva explicativa.

(E) a separação entre um verbo expresso e seu objeto direto.

Questão 29

A frase em que o vocativo está corretamente delimitado é:

(A) Confiram participantes, os dados antes do envio.

(B) Os participantes, conferiram os dados antes do envio.

(C) Os participantes conferiram, os dados antes do envio.

(D) Confiram, participantes os dados antes do envio.

(E) Confiram, participantes, os dados antes do envio.

Questão 30

A retirada das duas vírgulas de "Os equipamentos, que passaram por manutenção, serão utilizados" produz, na leitura tradicional:

(A) uma relativa restritiva, que delimita os equipamentos pela manutenção.

(B) uma expressão de finalidade que nega o uso dos equipamentos.

(C) uma oração substantiva que funciona como sujeito de manutenção.

(D) uma oração coordenada conclusiva introduzida por que.

(E) uma construção impessoal sem sujeito.

Questão 31

Considerando o mesmo enunciado declarativo, a forma em que um adjunto curto aparece integrado sem vírgulas é:

(A) Hoje o protocolo será divulgado.

(B) O protocolo será, divulgado hoje.

(C) Hoje, o protocolo será divulgado.

(D) O protocolo, hoje, será divulgado.

(E) Hoje, o protocolo, será divulgado.

Questão 32

A frase que mantém íntegra a locução verbal e delimita uma expressão intercalada é:

(A) O parecer será apresentado amanhã, conforme o calendário, divulgado.

(B) O parecer, será apresentado amanhã conforme o calendário divulgado.

(C) O parecer será apresentado, amanhã conforme, o calendário divulgado.

(D) O parecer será, conforme o calendário divulgado, apresentado amanhã.

(E) O parecer será, apresentado amanhã conforme o calendário divulgado.

Questão 33

O trecho "Quando a exposição terminar — o horário está no convite —, os visitantes deixarão o salão" conserva uma vírgula após o segundo travessão porque ela:

(A) marca a fronteira da oração temporal anteposta à principal.

(B) separa o sujeito visitantes do verbo deixarão.

(C) indica a omissão do verbo terminar na segunda oração.

(D) introduz o objeto direto da oração de comentário.

(E) transforma a oração temporal em relativa explicativa.

Questão 34

Em qual construção a pergunta foi incorporada como interrogativa indireta, adequada a um período declarativo?

(A) A equipe perguntou: "Quando a sala será reaberta?".

(B) A sala será reaberta quando?

(C) Quando, equipe, a sala será reaberta?

(D) A equipe perguntou quando a sala seria reaberta.

(E) Quando a sala será reaberta?

Questão 35

Na transcrição "A pesquisadora informou que 'o prazo [de entrega] foi ampliado'", os colchetes sinalizam:

(A) o início de uma fala de outro interlocutor.

(B) a oração principal em oposição à subordinada.

(C) uma ironia necessariamente atribuída à pesquisadora.

(D) um esclarecimento introduzido por quem transcreve.

(E) a negação do conteúdo declarado pela pesquisadora.

Questão 36

No contexto "A versão 'definitiva' precisou ser refeita na manhã seguinte", o uso das aspas em "definitiva" permite reconhecer:

(A) uma indicação de que nenhuma versão chegou a existir.

(B) uma citação completa de um relatório apresentado no período.

(C) distanciamento em relação à denominação, contraditada pela revisão posterior.

(D) uma regra pela qual todo adjetivo avaliativo deve ser destacado.

(E) uma marca de pergunta sobre o horário da revisão.

Questão 37

A pontuação correta de uma fala em diálogo, com o travessão exercendo sua função própria, está em:

(A) O cadastro ficará aberto até: amanhã informou a atendente.

(B) O cadastro-ficará-aberto até amanhã, informou a atendente.

(C) O cadastro ficará aberto; até amanhã informou a atendente.

(D) — O cadastro ficará aberto até amanhã — informou a atendente.

(E) O cadastro ficará, aberto até amanhã informou a atendente.

Questão 38

A reescrita que conserva participantes e tempo verbal de "A comissão havia revisado os anexos" é:

(A) Os anexos eram revisados pela comissão.

(B) Os anexos teriam sido revisados pela comissão.

(C) Os anexos serão revisados pela comissão.

(D) A comissão havia sido revisada pelos anexos.

(E) Os anexos haviam sido revisados pela comissão.

Questão 39

Em "A equipe arquivou a ata e enviou o resumo aos participantes", a retomada de "a ata" e "aos participantes" por pronomes, sem alterar as funções, ocorre em:

(A) A equipe a arquivou e lhes enviou o resumo.

(B) A equipe as arquivou e o enviou o resumo.

(C) A equipe os arquivou e lhe enviou o resumo.

(D) A equipe lhes arquivou e a enviou o resumo.

(E) A equipe lhe arquivou e os enviou o resumo.

Questão 40

O texto afirma: "A secretaria não confirmou que o evento foi cancelado". A reescrita "A secretaria confirmou que o evento não foi cancelado":

(A) mantém o conteúdo, pois a negação pode ser colocada em qualquer oração.

(B) converte a primeira oração em adverbial condicional.

(C) muda apenas a ordem direta, preservando as funções de todas as palavras.

(D) muda o alcance da negação, alterando a confirmação atribuída à secretaria.

(E) torna cancelado um vocativo, sem mudar a declaração da secretaria.

Questão 41

A forma que conserva a relação causal de "A consulta foi suspensa porque a rede estava indisponível" é:

(A) A consulta foi suspensa para garantir a indisponibilidade da rede.

(B) A consulta foi suspensa até que a rede ficasse indisponível.

(C) A consulta foi suspensa sem a indisponibilidade da rede.

(D) A consulta foi suspensa apesar da indisponibilidade da rede.

(E) A consulta foi suspensa em razão da indisponibilidade da rede.

Questão 42

O aviso diz: "A equipe não só conferiu os nomes, mas também corrigiu as datas". Qual alteração modifica o alcance da correlação e deixa de conservar as duas ações expressas?

(A) A equipe conferiu os nomes e, além disso, corrigiu as datas.

(B) A equipe conferiu não só os nomes, mas também as datas.

(C) A equipe conferiu os nomes; corrigiu também as datas.

(D) A equipe conferiu os nomes e também corrigiu as datas.

(E) Além de conferir os nomes, a equipe corrigiu as datas.

Questão 43

A comparação está formulada com referência paralela e sem omissão do termo necessário em:

(A) O prazo da análise foi menor com o da revisão.

(B) O prazo da análise foi menor de que o da revisão.

(C) O prazo da análise foi menor que a revisão.

(D) O prazo da análise foi menor para o da revisão.

(E) O prazo da análise foi menor que o da revisão.

Questão 44

Em "Ao chegar à estação, a chuva surpreendeu os passageiros", a intenção é informar que os passageiros chegaram à estação. A reescrita que explicita esse sujeito e preserva o evento é:

(A) Para que os passageiros chegassem à estação, a chuva os surpreendeu.

(B) Quando a chuva chegou à estação, surpreendeu os passageiros.

(C) Quando os passageiros chegaram à estação, a chuva os surpreendeu.

(D) Os passageiros surpreenderam a chuva ao chegar à estação.

(E) A chuva surpreendeu os passageiros antes que eles chegassem à estação.

Questão 45

A expressão "Os documentos, a equipe já os conferiu" diferencia-se de "Os documentos, foram conferidos pela equipe" porque, na segunda:

(A) uma vírgula avulsa separa o sujeito de sua locução verbal.

(B) o pronome os é obrigatório depois de foram conferidos.

(C) documentos deixa de ser sujeito e passa a vocativo.

(D) foram conferidos deixa de constituir uma locução verbal.

(E) pela equipe constitui o sujeito anteposto.

Questão 46

Em "Não enviaram o aviso ontem", qual reescrita conserva a negação e retoma "o aviso" como objeto direto na escrita formal?

(A) Não as enviaram ontem.

(B) Enviaram-no ontem.

(C) Não enviaram-lhe ontem.

(D) Não o enviaram ontem.

(E) Não lhe enviaram ontem.

Questão 47

A frase que conserva o sentido condicional e a modalidade de possibilidade de "Se o sistema estiver disponível, a equipe poderá concluir o envio" é:

(A) Como o sistema está disponível, a equipe concluiu o envio.

(B) Quando o sistema estiver disponível, a equipe concluirá o envio.

(C) Caso o sistema esteja disponível, a equipe poderá concluir o envio.

(D) Embora o sistema esteja disponível, a equipe não poderá concluir o envio.

(E) Para que o sistema esteja disponível, a equipe poderá concluir o envio.

Questão 48

O texto afirma: "O prazo foi ampliado: a equipe poderá enviar os anexos até sexta-feira". No contexto, os dois-pontos introduzem:

(A) uma negação da primeira afirmação sobre o prazo.

(B) uma citação literal identificada como fala de outro autor.

(C) uma condição para que o prazo possa ter sido ampliado.

(D) um vocativo dirigido à equipe antes da ordem de envio.

(E) a explicitação do efeito prático da ampliação do prazo.

Questão 49

Um texto transcreve apenas parte de uma nota: "O atendimento [...] será retomado amanhã". Nesse contexto, a sequência entre colchetes indica:

(A) a supressão de um trecho por quem fez o recorte.

(B) o caráter condicional da retomada do atendimento.

(C) a obrigação de suspender o atendimento até nova revisão.

(D) um esclarecimento verbal acrescentado à nota.

(E) uma hesitação necessariamente registrada pelo autor da nota.

Questão 50

A orientação pretende recomendar duas ações futuras à mesma equipe. Qual reescrita organiza as duas recomendações em estruturas desenvolvidas paralelas?

(A) Recomendamos que os nomes confiram a equipe e que ela registre as alterações.

(B) Recomendamos conferir os nomes e registrar as alterações.

(C) Recomendamos que a equipe confira os nomes e registrando as alterações.

(D) Recomendamos que a equipe confira os nomes e que ela registre as alterações.

(E) Recomendamos a conferência dos nomes e o registro das alterações.

Questão 51

O texto diz: "A equipe quer revisar o relatório". A nominalização "A equipe quer a revisão do relatório", considerada isoladamente:

(A) nega que a revisão seja desejada pela equipe.

(B) pode deixar aberto quem efetivamente executará a revisão.

(C) muda o desejo presente para uma revisão já concluída.

(D) afirma que outra equipe, necessariamente, fará a revisão.

(E) transforma relatório em sujeito de quer.

Questão 52

A coordenação informa que a ampliação está só no objetivo do projeto, sem resultado ainda verificado: "Criamos o índice para facilitar a consulta". A reformulação que passa a afirmar um resultado efetivamente obtido é:

(A) A criação do índice teve como finalidade facilitar a consulta.

(B) Para facilitar a consulta, criamos o índice.

(C) Criamos o índice, de modo que a consulta ficou mais fácil.

(D) Criamos o índice para que a consulta se tornasse mais fácil.

(E) Criamos o índice com o objetivo de facilitar a consulta.

8. GABARITO

Respostas

Nº	Letra	Nº	Letra	Nº	Letra	Nº	Letra
1	E	14	A	27	C	40	D
2	C	15	B	28	C	41	E
3	E	16	B	29	E	42	B
4	B	17	B	30	A	43	E
5	E	18	C	31	A	44	C
6	B	19	C	32	D	45	A
7	E	20	C	33	A	46	D
8	C	21	A	34	D	47	C
9	B	22	B	35	D	48	E
10	B	23	A	36	C	49	A
11	A	24	B	37	D	50	D
12	D	25	B	38	E	51	B
13	E	26	B	39	A	52	C

9. COMENTÁRIOS DAS QUESTÕES

Questão 01 — Gabarito E

(A) Autonomia comunicativa caracteriza a frase. Uma mensagem completa sem verbo, como Atenção!, não se torna oração por esse motivo.

(B) No critério tradicional adotado na aula, período é organizado em oração. O segmento seguinte contém verbo e não é nominal.

(C) Atenção não contém núcleo verbal. As formas será e encerrado não constituem, nesse caso, duas orações independentes.

(D) Será encerrado exprime uma única predicação passiva. Contar duas formas verbais sem reconhecer a locução produz classificação inadequada.

(E) A palavra realiza um aviso autônomo sem verbo. Será encerrado constitui uma locução passiva, correspondente a um núcleo verbal.

Questão 02 — Gabarito C

(A) Não há verbo finito no subjuntivo nem conector condicional. O contexto apresenta a inspeção concluída como enquadramento temporal.

(B) Não existe comparação entre inspeção e saída. Concluída é particípio, enquanto o gerúndio seria concluindo.

(C) O segmento enquadra a saída após a conclusão da inspeção. Concluída é particípio e não integra uma locução com deixaram.

(D) O segmento não apresenta um obstáculo superado na saída. Sua relação é subordinada temporal, e não coordenação entre eventos autônomos.

(E) O segmento não expressa o objetivo de sair, e concluída não é infinitivo. Uma formulação final seria, por exemplo, para concluir a inspeção.

Questão 03 — Gabarito E

(A) Para receber introduz finalidade. O recebimento deixa de ser apresentado como etapa anterior à aprovação.

(B) Sem receber nega a realização da etapa de recebimento. A mudança contraria o conteúdo do segmento original.

(C) Apesar de transforma a relação em concessiva, como se os ajustes fossem um obstáculo à aprovação.

(D) A relação passa a ser condicional e projeta recebimento hipotético. Não conserva a sequência informada.

(E) A expressão temporal passa a integrar a oração da aprovação. O recebimento dos ajustes mantém sua anterioridade na construção.

Questão 04 — Gabarito B

(A) O grupo não explica nem enumera arquivo. É o sujeito relacionado ao verbo, enquanto no arquivo indica localização.

(B) O grupo nominal é sujeito pós-verbal; a forma plural restam concorda com registros. A ordem direta seria Três registros sem identificação restam no arquivo.

(C) Não há chamamento a interlocutor. O período declara a permanência dos registros.

(D) Restar não apresenta, nessa construção, um sujeito que realize ação sobre esse grupo. Registros é o elemento cuja permanência é afirmada.

(E) O grupo não constitui complemento verbal preposicionado. A presença posterior de sem identificação modifica registros e não transforma o sujeito em objeto.

Questão 05 — Gabarito E

(A) A supervisora não constitui núcleo do sujeito com procedimento. Sua expressão vem como agente de uma construção passiva.

(B) A supervisora é apresentada como responsável pela explicação, não como instrumento com que outro agente executou o processo.

(C) O grupo liga-se à predicação passiva e identifica o agente. Não completa o significado do nome procedimento.

(D) Na ativa correspondente, procedimento é objeto direto: A supervisora explicou o procedimento. Pela supervisora não ocupa essa função na passiva.

(E) A locução foi explicado organiza a voz passiva, e pela supervisora indica quem explicou. O sujeito paciente é o procedimento.

Questão 06 — Gabarito B

(A) Adequado não é um complemento preposicionado de considerou. É uma característica atribuída ao objeto.

(B) O conselho atribui a adequação ao calendário por meio de considerou. A retomada O conselho o considerou adequado preserva o predicativo fora do objeto.

(C) O termo não estabelece identificação nominal equivalente a calendário. Ele constitui uma atribuição predicativa mediada pelo verbo considerar.

(D) A propriedade é atribuída ao calendário, não ao conselho. O sujeito é o conselho.

(E) O adjetivo caracteriza calendário. Para indicar modo da consideração, seria necessária outra construção, como considerou cuidadosamente.

Questão 07 — Gabarito E

(A) No primeiro trecho, a expressão completa precisam, não um adjetivo. O segundo vínculo está corretamente associado a um substantivo, mas isso não basta.

(B) Nenhum dos núcleos relevantes é pronome ou adjetivo. O reconhecimento depende dos termos precisam e necessidade.

(C) A ordem dos núcleos está invertida: precisam é verbo; necessidade é substantivo.

(D) O segundo núcleo não é um advérbio. Necessidade é o substantivo cujo conteúdo é completado.

(E) De orientação liga-se a precisam no primeiro trecho e a necessidade no segundo. São complemento verbal e complemento nominal, no modelo tradicional.

Questão 08 — Gabarito C

(A) Pesquisadores não estabelece a concordância de estão. O verbo estar com predicativo não apresenta os formulários como objeto direto.

(B) A disponibilidade é atribuída aos formulários. Disponíveis é predicativo desse sujeito, não aposto.

(C) Pesquisadores identifica os interlocutores chamados. Os formulários é o grupo que estabelece a relação de concordância com estão.

(D) Não há relação de explicação ou identificação nominal entre pesquisadores e formulários. A primeira palavra realiza chamamento.

(E) Não há preposição ou verbo que selecione pesquisadores como complemento. Disponíveis exprime a propriedade atribuída ao sujeito.

Questão 09 — Gabarito B

(A) Antes do almoço indica tempo. O sujeito não está expresso nessa oração e é recuperado do período anterior.

(B) A continuidade textual recupera arquivos como sujeito paciente da segunda oração. A ausência de expressão nominal não implica indeterminação.

(C) A voz passiva tem sujeito paciente. Foram catalogados não é, nesse contexto, construção impessoal.

(D) A terceira pessoa do plural não torna o sujeito indeterminado quando há referente recuperável. Os arquivos fornece esse referente.

(E) Almoço integra a expressão temporal antes do almoço. Não constitui segundo núcleo do sujeito.

Questão 10 — Gabarito B

(A) Não há pronome relativo nem modificação do nome lista. A segunda oração informa outra ação da instituição.

(B) A oração acrescenta a abertura à publicação e recupera instituição como sujeito. Não exerce função sintática dentro da primeira.

(C) Abriu o período de recursos não completa publicou como um objeto oracional. As duas ações estão no mesmo nível.

(D) E liga ações por adição. A frase não o emprega como conector que justifica uma orientação anterior.

(E) A abertura não é apresentada por uma estrutura final como para que. A sequência adiciona eventos.

Questão 11 — Gabarito A

(A) O texto contraria a expectativa de que um formulário breve dispense cuidado. Não declara incompatibilidade entre brevidade e atenção.

(B) O período afirma as duas propriedades; não estabelece condição para que o formulário seja breve.

(C) A brevidade permanece afirmada. A adversativa adiciona uma informação que contraria uma expectativa, sem retratação.

(D) A relação construída é adversativa. Mas não atribui a brevidade à exigência de atenção.

(E) Não há alternativa de escolha. As duas propriedades coexistem e são relacionadas por contraste.

Questão 12 — Gabarito D

(A) A segunda oração não explica por que o acesso foi interrompido. O raciocínio vai da interrupção para a providência.

(B) Não se apresenta obstáculo contrário à retomada. O período anuncia essa providência como decorrência.

(C) Não há comparação de graus ou semelhanças. A relação conecta situação e conclusão.

(D) O articulador deslocado apresenta a retomada presencial como conclusão ou providência decorrente da informação anterior.

(E) A interrupção é apresentada como ocorrida, não como hipótese dependente de uma condição.

Questão 13 — Gabarito E

(A) Não há verbo que solicite complemento preposicionado nesse vínculo. A subordinada exerce função de sujeito.

(B) O segmento não fornece motivo para uma ação da principal. Constitui o conteúdo que recebe a avaliação conveniente.

(C) A oração não desenvolve envio. Ela inteira ocupa a função ligada ao predicado é conveniente.

(D) É conveniente não é um verbo transitivo que selecione um objeto direto. A oração é o sujeito da atribuição.

(E) Que a conferência ocorra antes do envio é o conteúdo qualificado como conveniente. A substituição Isso é conveniente torna a função visível.

Questão 14 — Gabarito A

(A) O grupo preposicionado completa o substantivo certeza. A relação é nominal, ao contrário dos complementos dos verbos nas demais alternativas.

(B) A oração completa precisa. A expressão não se liga a um substantivo ou adjetivo da principal.

(C) A oração completa o verbo se lembra. Não está ligada a um substantivo ou adjetivo da principal e, por isso, não é completiva nominal.

(D) O núcleo que seleciona o complemento é depende, um verbo. Não há complemento de nome.

(E) A oração completa o verbo duvida. No modelo tradicional adotado, o vínculo é de objetiva indireta.

Questão 15 — Gabarito B

(A) Consultar, nesse emprego, liga-se diretamente ao arquivo, sem preposição selecionada para esse complemento.

(B) A reconstrução A equipe consultou o arquivo mostra o arquivo como complemento direto de consultou. O relativo ocupa essa função na subordinada.

(C) Que retoma um antecedente e ocupa uma função na subordinada. É relativo, ao contrário do que integrante em A equipe afirmou que consultou o arquivo.

(D) O verbo consultou expressa uma ação sobre o arquivo. Não atribui uma característica ao sujeito por intermédio do relativo.

(E) O sujeito da subordinada é a equipe. Arquivo é sujeito de contém na principal, mas essa função não é transferida automaticamente ao relativo.

Questão 16 — Gabarito B

(A) Essa conclusão amplia indevidamente o alcance do aviso. A frase trata da abertura indicada, não de proibição permanente de outros usos.

(B) A relativa restritiva seleciona o grupo a que se aplica a abertura. O aviso não informa, sozinho, tudo o que ocorrerá com as outras salas.

(C) O aviso anuncia abertura do grupo delimitado, e não fechamento de todas. A relativa não é explicativa nessa pontuação.

(D) A relativa sem vírgulas delimita um grupo. Não acrescenta a propriedade indiscriminadamente ao conjunto de dez salas.

(E) O período não estabelece causa nem construção de saídas. Possuir saída externa é característica utilizada na delimitação.

Questão 17 — Gabarito B

(A) Já passaram afirma revisão realizada. Não se apresenta uma hipótese condicionante dessa revisão.

(B) O conjunto já está identificado e a relativa acrescenta que ele passou por revisão. Não seleciona alguns dos quatro por essa propriedade.

(C) Essa leitura corresponderia à integração restritiva, sem o par de vírgulas. A formulação explicativa atribui a revisão ao conjunto referido.

(D) O alcance é os quatro relatórios mencionados. A explicativa não universaliza a propriedade para qualquer relatório.

(E) A relativa não nega a principal. O período mantém a previsão de publicação.

Questão 18 — Gabarito C

(A) O período não compara participantes. Relaciona uma providência ao propósito que a motiva.

(B) A oração final projeta o objetivo, sem garantir o resultado. Uma consecutiva afirmaria esse efeito por outra organização.

(C) A estrutura final apresenta um propósito. Não afirma, por si, que a nitidez pretendida foi efetivamente alcançada.

(D) A nitidez é apresentada como objetivo posterior da medida, não como fato anterior causador da redução.

(E) Não há relação concessiva ou adversativa. A redução busca melhorar a projeção.

Questão 19 — Gabarito C

(A) Para que introduz finalidade e transforma a brevidade em objetivo. Não conserva a concessão.

(B) Como nessa posição apresenta causa. A brevidade deixa de ser circunstância contrária à expectativa.

(C) Apesar de apresenta concessão, e o prazo é sujeito do infinitivo ser. A formulação conserva o obstáculo que não impediu a conclusão.

(D) Se estabelece condição e o verbo concluiria projeta hipótese. O original afirma que a conferência foi concluída.

(E) Quando introduz relação temporal e ficou acrescenta mudança de estado. O original apresenta concessão.

Questão 20 — Gabarito C

(A) Não há menção a defeito nem relação causal dessa natureza. A frase apresenta requisito.

(B) O período não apresenta medição concluída nem calibração como marco passado. Poderá e seja organizam possibilidade sob condição.

(C) A calibração é requisito apresentado para a possibilidade de medir. O subjuntivo seja integra a estrutura hipotética.

(D) A calibração não é dispensada; é a condição expressa no período.

(E) A oração não declara objetivo da calibração por para que. Ela condiciona a possibilidade posterior.

Questão 21 — Gabarito A

(A) Quando explicita o enquadramento temporal do infinitivo. O sujeito recuperado permanece a pesquisadora.

(B) Antes que desloca a conferência para momento anterior à inserção, enquanto ao inserir situa a conferência durante o evento referido. A relação temporal não é a mesma.

(C) Embora cria concessão. O original não apresenta inserção como obstáculo à conferência.

(D) A expressão final introduz objetivo, não o momento em que a conferência ocorreu.

(E) A alternativa acrescenta causalidade e negação, modificando dois elementos do conteúdo.

Questão 22 — Gabarito B

(A) O conteúdo comunicado é expresso pelas duas orações. Elas têm vínculo subordinado com o verbo.

(B) As duas compõem o complemento de comunicou e exercem a mesma função. Uma não funciona como termo da outra.

(C) Que é integrante nessas duas construções e não retoma os nomes acesso ou atendimento como antecedente relativo.

(D) E acrescenta os dois conteúdos. Não estabelece oposição nem apresenta horários contrastados.

(E) Nenhuma delas é sujeito de comunicou, cujo sujeito é o conselho. Tampouco a segunda funciona como sujeito da primeira.

Questão 23 — Gabarito A

(A) O contraste explicita que a restrição se refere a quem recebeu: a coordenação, em oposição aos demais setores.

(B) Não há restrição temporal. A oposição expressa é entre setores que receberam ou não receberam.

(C) O meio de envio não é informado nem restringido pelo modificador.

(D) A frase não contrasta um aviso com vários. O segundo segmento delimita os destinatários.

(E) Receber é o evento afirmado; responder não integra o conteúdo da restrição.

Questão 24 — Gabarito B

(A) A ordem sujeito-verbo foi estabelecida, mas a vírgula avulsa rompe o vínculo entre eles. Não atende ao critério de pontuação.

(B) Duas divergências passa a anteceder o verbo e permanece sujeito. Os grupos locativo e temporal mantêm seus vínculos com o surgimento.

(C) A oração continua com o sujeito depois do verbo. O adjunto inicial não modifica essa relação.

(D) A frase é possível, mas o sujeito permanece depois de surgiram. Não atende à ordem exigida pelo comando.

(E) O sujeito antecede o verbo, mas a vírgula depois de cadastro o separa de surgiram sem delimitar inciso. A formulação não atende ao comando.

Questão 25 — Gabarito B

(A) O sinal rompe a ligação entre necessita e seu complemento de registros. Não delimita adjunto temporal.

(B) A vírgula assinala a fronteira do grupo temporal anteposto. A equipe permanece diretamente ligada a identificou.

(C) A vírgula separa o sujeito A conferência dos registros recebidos do verbo revelou, sem delimitar inciso.

(D) A vírgula separa necessidade de seu complemento nominal de novas verificações. Não há adjunto anteposto.

(E) A vírgula separa identificou do objeto direto duplicações. O grupo temporal não está anteposto nessa posição.

Questão 26 — Gabarito B

(A) O par delimita apenas segundo a nota. Não isola integralmente segundo a nota divulgada ontem, e deixa divulgada ontem com vínculo diferente.

(B) O par delimita segundo a nota divulgada ontem. Sem o inciso, permanece A atualização será concluída na sexta-feira.

(C) A primeira vírgula interrompe segundo a nota, dividindo a expressão que deveria compor o inciso.

(D) O inciso é aberto, mas não fechado. A falta da segunda vírgula deixa incompleta sua delimitação.

(E) Apenas a fronteira final é marcada. A frase não delimita integralmente a expressão intercalada entre sujeito e verbo.

Questão 27 — Gabarito C

(A) Não há motivo da elaboração. O trecho apresenta quais formas são previstas.

(B) As três denominações são itens da enumeração. Não há estrutura condicional referente ao primeiro item.

(C) A enumeração desenvolve o grupo três formas de atendimento. Os dois-pontos anunciam esse detalhamento.

(D) O período não apresenta custos nem comparação entre modalidades. A relação é de especificação.

(E) A enumeração confirma e especifica as três formas. Nenhuma negação é expressa.

Questão 28 — Gabarito C

(A) Unidade central e regional são sujeitos de orações diferentes. Os anexos é objeto, não outro núcleo do sujeito.

(B) Regional não realiza chamamento. É sujeito da oração com recebeu recuperado.

(C) O paralelismo permite reconstruir A regional recebeu os anexos. A vírgula indica o lugar do verbo elíptico.

(D) Os anexos não é oração nem vem introduzido por relativo. É o objeto do verbo omitido.

(E) Não há verbo expresso imediatamente antes do sinal. Os anexos completa o verbo recuperado, não separado por uma vírgula avulsa.

Questão 29 — Gabarito E

(A) A fronteira inicial do vocativo não está marcada. O grupo pode parecer objeto de confiram antes da vírgula avulsa.

(B) Os participantes é sujeito de conferiram, não vocativo. O sinal separa sujeito e verbo.

(C) O sinal separa conferiram de seu objeto direto os dados. Não há vocativo na oração.

(D) A vírgula abre o chamamento, mas falta a fronteira final após participantes.

(E) Participantes é chamamento intercalado entre verbo e objeto. O par de vírgulas delimita o vocativo, sem romper a construção básica.

Questão 30 — Gabarito A

(A) Sem o par de vírgulas, que passaram por manutenção integra a identificação do grupo. A forma pode ser correta, mas altera a organização da referência.

(B) A frase mantém a previsão de uso e não apresenta propósito. A modificação é no estatuto da relativa.

(C) Manutenção é substantivo dentro da subordinada, não um verbo com sujeito oracional. A oração continua relativa.

(D) Que permanece pronome relativo ligado a equipamentos. A retirada dos sinais não o transforma em conector conclusivo.

(E) Os equipamentos que passaram por manutenção continua sendo sujeito de serão utilizados. A passiva não se torna impessoal.

Questão 31 — Gabarito A

(A) Hoje é adjunto temporal curto anteposto e está integrado sem vírgula. Essa forma é possível no padrão formal.

(B) A vírgula rompe a locução será divulgado. O adjunto não está anteposto e a construção é inadequada.

(C) A forma é correta, mas o adjunto está destacado por vírgula, não integrado sem sinais como exige o comando.

(D) A forma delimita hoje como inciso com duas vírgulas. Não atende à condição de ausência de sinais.

(E) Além de destacar hoje, introduz vírgula avulsa entre sujeito e locução verbal, sem inciso que a justifique.

Questão 32 — Gabarito D

(A) O par separa divulgado do nome calendário a que se liga, produzindo configuração diferente da expressão completa pretendida.

(B) O sinal separa o sujeito da locução verbal, sem delimitar uma expressão intercalada.

(C) A pontuação rompe a ligação de conforme com o calendário e não delimita coerentemente a expressão inteira.

(D) O par de vírgulas delimita o inciso que interrompe a locução. Retirado o grupo, resta será apresentado.

(E) Uma vírgula avulsa separa será de apresentado. Não há abertura e fechamento de um inciso nesse ponto.

Questão 33 — Gabarito A

(A) Os travessões isolam o comentário. Sem ele, resta Quando a exposição terminar, os visitantes deixarão o salão, que conserva a vírgula entre as orações.

(B) O sinal antecede todo o sujeito os visitantes e não o separa do verbo. Sua função é marcar a fronteira da adverbial.

(C) Terminar não precisa ser recuperado na principal, que contém deixarão. Não há zeugma nesse ponto.

(D) A oração de comentário já foi encerrada pelo travessão. O sinal não introduz complemento de está.

(E) A estrutura mantém quando como conector temporal. A vírgula não cria pronome relativo nem antecedente nominal.

Questão 34 — Gabarito D

(A) Os dois-pontos e as aspas apresentam uma pergunta direta citada. Não é a organização indireta solicitada.

(B) A posição final de quando não torna a pergunta indireta. O período pergunta diretamente pelo momento da reabertura.

(C) A pergunta continua direta; equipe é vocativo intercalado. O chamamento não cria interrogativa indireta.

(D) Quando a sala seria reaberta exprime o conteúdo da pergunta dentro da declaração A equipe perguntou. O ponto final é adequado ao período.

(E) Esta é pergunta direta, marcada por interrogação. Não está incorporada como conteúdo de outro verbo.

Questão 35 — Gabarito D

(A) Não há mudança de falante indicada. O sinal marca esclarecimento interno à citação.

(B) De entrega é grupo preposicional, não oração. Os colchetes não funcionam como marca de classificação sintática nesse uso editorial.

(C) Colchetes não provam ironia e, neste caso, identificam uma intervenção editorial. Atribuí-la à pesquisadora confundiria as vozes.

(D) Os colchetes marcam a intervenção de entrega dentro da passagem citada. Ela deve ser distinguida das palavras apresentadas como parte do original.

(E) O grupo apenas esclarece prazo. Não introduz elemento negativo nem contradiz a ampliação.

Questão 36 — Gabarito C

(A) Refazer uma versão não significa que ela não existiu. As aspas questionam seu caráter definitivo.

(B) Não se identifica um relatório citado nem uma passagem completa. As aspas recaem sobre uma denominação cuja adequação é problematizada.

(C) A necessidade de refazer contrasta com definitiva e sustenta a leitura de distanciamento. O efeito depende do contexto, não apenas das aspas.

(D) Não existe essa exigência. O sinal é motivado pelo contraste particular entre a denominação e o acontecimento posterior.

(E) O período é declarativo e não pergunta por horário. As aspas não exercem a função do ponto de interrogação.

Questão 37 — Gabarito D

(A) Os dois-pontos interrompem a expressão até amanhã. Não introduzem uma fala nem um desenvolvimento coerente nessa posição.

(B) Os hífens não delimitam adequadamente a fala e criam ligações de palavras sem fundamento ortográfico nesse trecho.

(C) O ponto e vírgula separa uma expressão temporal do restante sem apresentar adequadamente a fala ou a intervenção narrativa.

(D) O primeiro travessão introduz a fala; o segundo separa a intervenção narrativa. Não se confundem com hífens de grafia.

(E) A vírgula avulsa rompe a ligação entre ficará e aberto e não delimita a fala da atendente.

Questão 38 — Gabarito E

(A) Eram revisados apresenta outra relação temporal e aspectual. Não conserva o evento anterior expresso pelo mais-que-perfeito composto.

(B) Teriam sido acrescenta valor condicional ou de informação não confirmada, conforme o contexto. Não corresponde simplesmente a havia revisado.

(C) A forma serão projeta revisão futura e não conserva a anterioridade expressa no original.

(D) A transformação troca agente e elemento revisado. Não conserva os participantes em seus papéis de sentido.

(E) A passiva conserva a anterioridade de havia revisado por haviam sido revisados. Os anexos torna-se sujeito paciente e a comissão permanece agente.

Questão 39 — Gabarito A

(A) A retoma a ata como objeto direto; lhes retoma aos participantes como destinatário. As funções permanecem preservadas.

(B) As altera o número da ata; o não corresponde ao grupo preposicionado aos participantes. Não há retomada adequada.

(C) Os não corresponde ao feminino singular a ata, e lhe não preserva o plural dos participantes.

(D) Lhes tem número e função incompatíveis com a ata. A forma a não retoma aos participantes como destinatário.

(E) Lhe não retoma a ata como objeto direto, e os não realiza o destinatário de enviou. As funções foram trocadas.

Questão 40 — Gabarito D

(A) A posição da negação altera seu alcance. Negar um ato de confirmar não equivale a confirmar uma proposição negativa.

(B) Não foi introduzido conector de condição. A principal e seu complemento substantivo permanecem, mas a negação muda de alcance.

(C) A alteração move não entre predicações, modificando o conteúdo atribuído à secretaria. Não é simples passagem de ordem direta para inversa.

(D) No original, a negação recai sobre confirmou e deixa aberta a situação do evento. Na reescrita, há confirmação afirmada de que ele não foi cancelado.

(E) Cancelado continua ligado à predicação passiva dentro da subordinada. Não há chamamento nem mudança para vocativo.

Questão 41 — Gabarito E

(A) Para garantir introduz finalidade e atribui à suspensão um propósito diferente do motivo expresso.

(B) Até que estabelece um limite temporal e projeta uma mudança posterior. Não conserva a causa já existente.

(C) Sem nega a presença da situação indicada. O original apresenta a rede indisponível como causa.

(D) Apesar de estabelece concessão. A indisponibilidade deixa de ser apresentada como causa.

(E) Em razão de apresenta causa, e a nominalização conserva a indisponibilidade como motivo da suspensão.

Questão 42 — Gabarito B

(A) Além disso acrescenta a segunda ação. A frase conserva a distinção entre conferir nomes e corrigir datas.

(B) A correlação passa a ligar objetos de conferiu. Corrigir as datas deixa de ser afirmado; a nova frase afirma conferência das datas.

(C) A segunda oração recupera a equipe como sujeito e conserva a ação de corrigir as datas.

(D) A frase mantém as duas ações e seus objetos, reduzindo a ênfase da correlação, mas não substitui corrigir por conferir.

(E) A construção apresenta ambas as ações, com outra organização sintática. O alcance factual das ações é conservado.

Questão 43 — Gabarito E

(A) Com não realiza a relação comparativa exigida por menor. O vínculo entre os dois prazos fica inadequado.

(B) Menor seleciona a construção comparativa que ou do que, e não de que nessa configuração.

(C) A formulação compara literalmente um prazo com uma atividade, deixando imprecisa a relação que deveria ser entre prazos.

(D) Para não introduz o segundo termo dessa comparação. A referência o da revisão não se liga adequadamente a menor.

(E) O retoma prazo; a comparação estabelece dois prazos. A expressão da revisão completa o elemento retomado.

Questão 44 — Gabarito C

(A) A chegada passa a finalidade da surpresa causada pela chuva. Essa relação não foi informada.

(B) A forma atribui a chegada à chuva, contrariando a intenção delimitada pelo comando.

(C) A oração desenvolvida explicita passageiros como sujeito de chegaram. A principal conserva a chuva como sujeito de surpreendeu e os passageiros como objeto.

(D) A alternativa troca os papéis na surpresa: passageiros viram sujeito de surpreenderam e chuva passa a objeto.

(E) Antes que inverte a relação temporal: a surpresa ocorre antes da chegada, não no momento indicado no original pretendido.

Questão 45 — Gabarito A

(A) Na segunda, os documentos é sujeito de foram conferidos e não há inciso. Na primeira, documentos aparece como tópico retomado por os.

(B) A passiva já apresenta os documentos como sujeito. Não se insere os como objeto para corrigir a vírgula.

(C) Na segunda, documentos mantém função de sujeito paciente. A vírgula não cria automaticamente um chamamento.

(D) A locução passiva permanece a mesma. O problema é a pontuação entre ela e o sujeito.

(E) Pela equipe é agente da passiva, não sujeito. Sua posição final não altera essa relação.

Questão 46 — Gabarito D

(A) As apresenta feminino plural e não corresponde ao aviso, masculino singular. A função direta, sozinha, não garante a referência adequada.

(B) A retomada por no é compatível com o objeto, mas a frase retirou a negação exigida pelo comando.

(C) Além da colocação incompatível com a atração por não no padrão solicitado, lhe não retoma o aviso como objeto direto.

(D) O pronome "o" retoma "o aviso" como objeto direto; a palavra negativa "não" exige a próclise no padrão formal. A negação e o tempo verbal permanecem.

(E) Lhe representa destinatário nessa construção, não o aviso como objeto direto. O conteúdo retomado não é o solicitado.

Questão 47 — Gabarito C

(A) A disponibilidade passa a fato causal e a conclusão é apresentada como ocorrida. O original projeta possibilidade sob condição.

(B) Quando apresenta enquadramento temporal esperado e concluirá retira a modalidade de possibilidade. A reescrita não conserva todos os critérios.

(C) Caso com esteja mantém a condição e o verbo poderá conserva a possibilidade. Não se afirma conclusão garantida.

(D) A relação vira concessiva e surge negação de poderá. Há mudança tanto lógica quanto de modalidade.

(E) Para que introduz finalidade e inverte a orientação entre disponibilidade e possibilidade de concluir.

Questão 48 — Gabarito E

(A) A informação posterior desenvolve a primeira, sem negar que houve ampliação.

(B) Não há marca ou atribuição de fala alheia. Os dois-pontos introduzem desenvolvimento da informação do próprio período.

(C) A ampliação é afirmada como realizada. O envio até sexta não aparece como requisito anterior para ela.

(D) A equipe é sujeito de poderá enviar, não um chamamento. O trecho afirma possibilidade, não uma ordem direta.

(E) O trecho seguinte esclarece como a ampliação repercute na possibilidade de envio. Não enumera componentes do nome prazo.

Questão 49 — Gabarito A

(A) Os colchetes com reticências marcam uma omissão editorial. Não apresentam necessariamente hesitação ou interrupção na nota original.

(B) O segmento mantido usa será retomado, sem estrutura condicional. A omissão não autoriza inferir uma condição específica.

(C) A marca não estabelece obrigação administrativa. Sua função é editorial, e o trecho preservado anuncia a retomada.

(D) Não há palavras explicativas inseridas entre os colchetes. O sinal registra supressão, não explicitação de conteúdo.

(E) A indicação foi apresentada como recorte. Não se pode atribuir a marca editorial à hesitação do autor original.

Questão 50 — Gabarito D

(A) A primeira oração troca os papéis da conferência: nomes passa a sujeito e equipe, a objeto. A correção de forma não conserva as ações pretendidas.

(B) A organização por infinitivos é paralela, mas reduzida, não desenvolvida. Também não explicita a equipe como agente.

(C) A segunda parte em gerúndio não forma outra recomendação desenvolvida paralela à primeira. O vínculo fica mal construído.

(D) As duas orações com que são complementos de recomendamos e têm a equipe como agente. A organização é paralela e desenvolvida.

(E) Os dois grupos nominais são paralelos, mas não constituem estruturas oracionais desenvolvidas nem explicitam o agente solicitado.

Questão 51 — Gabarito B

(A) O verbo quer permanece ligado à revisão. A alteração não introduz negação do desejo.

(B) Na primeira formulação, a leitura usual vincula a revisão à equipe que a deseja. O nome revisão não explicita, sozinho, seu agente na segunda.

(C) A nominalização não afirma conclusão passada. O que pode mudar é a explicitação do agente, não uma passagem automática de tempo.

(D) A nominalização não identifica outro agente. Deixar a autoria aberta não equivale a afirmar que outra equipe revisará.

(E) A equipe continua sujeito de quer. Relatório integra o complemento nominal de revisão, não passa a sujeito da principal.

Questão 52 — Gabarito C

(A) A nominalização apresenta explicitamente a finalidade. Não afirma resultado efetivo.

(B) A oração reduzida de finalidade é deslocada para o início. O alcance continua sendo o objetivo.

(C) Ficou mais fácil afirma resultado, e de modo que o relaciona à criação do índice. Isso ultrapassa o propósito informado no original.

(D) A oração final desenvolvida preserva a finalidade, sem comprovar sua realização.

(E) A expressão mantém finalidade e não afirma que a facilidade já foi alcançada.

10. FONTES E REFERÊNCIAS

[1] BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Manual de Redação da Presidência da República. 3. ed., rev., atual. e ampl. Brasília: Presidência da República, 2018. Seções 11.1–11.4 e 11.9.

[2] COELHO, Izete Lehmkuhl; MARTINS, Marco Antonio; LIZ, Lucilene Lisboa de; SELL, Fabíola Sucupira Ferreira. Sintaxe. Texto reeditado. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2009. Livro-texto de Letras-Libras.

[3] KESSLER, Magda Luiza. Sintaxe do português. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Artes e Letras, [s.d.]. Material do Curso de Letras/Português, 3º semestre. Unidades A e C.

[4] ROSÁRIO, Ivo da Costa do; OLIVEIRA, Mariangela Rios de. Português II. v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2013. Aulas 10–14.

[5] SILVA, Edila Vianna da; ROSÁRIO, Ivo da Costa do; DIAS, Nilza Barrozo. Português III. v. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2014. Aulas 1, 3, 5, 6 e 9.

[6] SILVA, Edila Vianna da; ROSÁRIO, Ivo da Costa do; GERK, Maria Anna de Souza; DIAS, Nilza Barrozo. Português III. v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2014. Aulas 10–14 e 17.

[7] SENADO FEDERAL. Secretaria de Comunicação Social. Manual de Comunicação. Verbetes “Vírgula”, “Travessão” e “Colchete”. Brasília: Senado Federal, [s.d.]. Consulta em 10 out. 2026.

[8] BAHIA. Secretaria da Administração. Edital SAEB nº 04/2026. Diário Oficial do Estado da Bahia, 2 out. 2026. Anexo I, Língua Portuguesa, item 1.4.

[9] FUNDAÇÃO CESGRANRIO. BNDES: seleção pública, Edital nº 01/2024. Prova 12 — Analista/Engenharia, manhã. Aplicação em 13 out. 2024. Língua Portuguesa, questão 29. Gabarito final após recursos.

[10] FUNDAÇÃO CESGRANRIO. Concurso Público Nacional Unificado 2024. Bloco 8 — Nível intermediário, manhã, Prova 8, gabarito 1. Aplicação em 18 ago. 2024. Língua Portuguesa, questões 8, 10 e 12. Gabarito definitivo.

[11] FUNDAÇÃO CESGRANRIO. BANESE: concurso público, Edital nº 01/2025. Técnico Bancário III — Desenvolvimento, Prova B. Língua Portuguesa II, questões 3, 7 e 9. Caderno de questões, 2025.